



*Ana Carla Galito Vieira*  
*[Signature]*

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE NOVEMBRO DE 2018

ATA Nº 5

-----Aos vinte e nove dias do mês de novembro, do ano de dois mil e dezoito, nesta Vila de Redondo e sala de reuniões da Assembleia Municipal, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência do Senhor José Luís Nunes Marques Mónica, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, sendo esta composta ainda pela Senhora Ana Carla Galito Vieira de Carvalho, na qualidade de Primeira Secretária e pela Senhora D. Mariana Gertrudes Freira Recto, na qualidade de Segunda Secretária. -----

-----Eram vinte horas e trinta minutos, quando o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Redondo, José Luís Nunes Marques Mónica, deu início aos trabalhos da sessão. -----

-----Depois de feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: Alfredo Falamino Barroso (Movimento Independente do Concelho de Redondo); José Luís Nunes Marques Mónica (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP); Ana Carla Galito Vieira de Carvalho (Partido Socialista); Vergílio Fernando Frade Ambrósio (CDU-PCP/PEV); Telma Sofia da Silva Freira em substituição do membro Nelson Manuel Cardozo Batista e do primeiro substituto, José Miguel Lopes Inverno (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Domingos Alberto Saraiva Boavida (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP); Daniel José Chambel Cachopas (Partido Socialista); Mariana Gertrudes Freira Recto (CDU-PCP/PEV); Maria Gabriela Sapateiro Oliveira Jacinto de Oliveira (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Diogo Miguel Perdigão Amélio (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP); Domingos António Mendes Madruga (Partido Socialista); Ana Isabel Pinheiro Valverde, em substituição do membro Paulo Alexandre Feijão de Sousa (Movimento Independente do Concelho de Redondo); David Manuel Ambrósio Martelo (Movimento Independente do Concelho de Redondo); João Pedro Faleiro Siquenique (CDU-PCP/PEV); José Carlos Ramalhinho Cidade (Presidente da



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Junta de Freguesia de Redondo); Henrique Duarte Caeiro Pereira (Presidente da Junta de Freguesia de Montoito). -----

-----Do Executivo Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, António José Rega Matos Recto e os Senhores Vereadores David Manuel Palma Grave, David Manuel Fialho Galego, José Manuel Mendes Portel e Luis Fernando Gomes Faleiro. -----

-----Declarada aberta a sessão com a seguinte Ordem do Dia: -----

1. Informações
2. Apreciação da informação sobre a atividade municipal
3. Informação sobre a situação financeira do Município
4. Informação de compromissos plurianuais assumidos
5. Proposta Regulamento de Taxas e Licenças Municipais
6. Proposta TMDP - Taxa Municipal de Direitos de Passagem e de Ocupação do Subsolo
7. Proposta de Participação Variável no IRS – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
8. Proposta para Fixação de Taxa de Derrama
9. Proposta de Imposto Municipal sobre Imóveis
10. Proposta de Autorização prévia prevista na Lei dos Compromissos para o ano de 2019 (art.º 6.º, n.º1, alínea c) da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro)
11. Proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Quadriénio 2019-2022 e Orçamento Municipal para 2019
12. Proposta do Mapa de Pessoal do Município de Redondo para o ano de 2019

### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, começou por cumprimentar todos os eleitos da Assembleia Municipal, do MICRE, PS, CDU e da Coligação PPD/PSD-CDS/PP – Uma Nova Atitude, o Senhor



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Presidente da Freguesia de Montoito, o Senhor Presidente da Freguesia de Redondo, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores, cumprimentou também o público e agradeceu a presença do mesmo, considera que é assim que se faz democracia e que a presença do público só dignifica o órgão da Assembleia Municipal. -----

-----Antes do início da reunião deu as seguintes informações, informou que, à exceção da gravação oficial, efetuada pelo serviço de apoio à Assembleia Municipal, não é permitida a captação de imagem ou som, no decorrer da sessão da Assembleia Municipal, não está legalmente previsto no regimento e tendo por base um parecer jurídico, não é permitida essa captação. Informou ainda que é absolutamente vedado, ao público, intrometer-se nas discussões, aplaudir ou reprovar qualquer opinião emitida durante a sessão da Assembleia Municipal. -----

-----Referiu que os membros da Assembleia devem ser assertivos para que não sejam ultrapassados os 60 minutos estabelecidos para o período de Antes da Ordem do Dia, pede que impere sempre o bom senso e informou que vai ser rigoroso ao máximo, para que tudo decorra dentro da legalidade. Disse que, tal como foi comunicado aos eleitos, via email, por opção pessoal, será dado aos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, o período de 5 minutos para poderem, caso o pretendam, de uma forma rápida e sucinta transmitir o que tem sido o trabalho das freguesias. Referiu ainda que, com base no nº 3, do artigo 28 do regimento da Assembleia, as declarações de voto devem ser entregues até ao final da sessão da Assembleia. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal pôs à consideração de todos os membros, com base no estipulado no regimento da Assembleia Municipal e na Lei nº 75/2013, que as deliberações sejam aprovadas em minuta, de modo a poderem ter eficácia externa imediata e que as atas sejam aprovadas na reunião seguinte. ----

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal. -----



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

#### **Apreciação e votação da ata nº 4/2018**

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, pôs à apreciação dos membros presentes a ata nº 4/2018, da sessão de 13 de setembro de 2018. -----

-----Não havendo propostas de alteração, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou que, nos termos do disposto no nº 3, do artigo 34º do Decreto-Lei nº 4/2015 (CPA), de 07 de janeiro, na sua redação atualmente em vigor, não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita. -----

-----A ata supra referida foi aprovada por unanimidade e em minuta. -----

#### **Intervenções no período Antes da Ordem do Dia**

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Vergílio Ambrósio. -----

-----O membro Vergílio Ambrósio começou por apresentar um voto de reconhecimento, disse que a CDU de Redondo, como vem sendo hábito, tem sempre aqui realçado e deixado o seu voto de reconhecimento a quem, no seu entender, enaltece e tenta projetar o concelho de Redondo, pelo que começa por parafrasear o historiador José Calado que disse no lançamento do décimo livro da coleção Cadernos d' O Redondense, «O Ensino no Concelho de Redondo – Uma Perspetiva Histórica», e que foi apresentado no passado sábado, dia 4 de agosto, na Enoteca de Redondo:

“O problema do Alentejo é que sempre fomos colocados na periferia, as políticas que eram feitas em Lisboa também vigoravam aqui”, mas “demoravam mais anos a chegar”, referiu o historiador, numa entrevista à Rádio Campanário.

As palavras de José Calado vêm a “talhe de foice” para a situação presente, sobre a capa de descentralização para as autarquias, que no entender do PCP, tal como no passado, só visam empurrar cada vez mais o Alentejo para a periferia, agudizando ainda mais as assimetrias.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

De realçar, também aqui, o trabalho e parceria do Dr. João Azaruja, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Redondo, entidade responsável pela edição destas obras.

A CDU deixa aqui também referido nesta Assembleia que atenta e preocupada com o desenvolvimento do nosso Concelho, tomou boa nota da entrevista que Bernardo Barahona, Presidente da Adega Cooperativa de Redondo deu em 17.10.2018, para a participação no Salão Internacional do Sector da Alimentação e Bebidas, que se realizará entre os dias 25 e 27 de fevereiro em Lisboa.

Nessa entrevista Bernardo Barahona refere que a exportação dos vinhos de Redondo se faz para vários países, entre eles a Bélgica, Brasil, Reino Unido, Luxemburgo, Suíça, Timor, Estados Unidos e Canadá.

Nos tempos atuais refere o empenho no alargamento da capacidade de receção da uva dos mais de 2.000 hectares de vinha do concelho e da tentativa de aumentar progressivamente o preço pago aos sócios por quilo de uva, bem como do aumento da capacidade de engarrafamento e também de armazenamento de forma a permitir aumentar o período de estágio dos vinhos, apostando na qualidade

Em termos de projetos de futuro, o presidente da Adega Cooperativa fala numa aposta no Enoturismo, como forma de ir mais ao encontro dos consumidores.

A CDU não podia deixar de referir estas questões porque as considera importante para o desenvolvimento do Concelho de Redondo.

Referiu ainda que no passado dia 11 de novembro se celebrou o 1º centenário da primeira guerra mundial pelo que quer deixar aqui mencionado o seguinte comunicado:

*“Assinalaram-se no passado dia 11 de Novembro de 2018, os 100 anos sobre o Dia do Armistício, que em 1918 pôs fim à Primeira Guerra Mundial.*

*A Grande Guerra, envolvendo as maiores potências económicas e militares da época (de um lado os impérios alemão, austro-húngaro e turco; do outro os impérios britânico, francês e russo e os EUA, entre outros), resultou de rivalidades entre elas pelo domínio de colónias, rotas comerciais e mercados.*

*Em nome desses interesses foram sacrificadas 20 milhões de vidas humanas.*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*Neste conflito generalizado, travado na maior parte do tempo nas deploráveis condições das trincheiras, foram pela primeira vez utilizadas – pelo menos em grande escala – armas como aviões de combate, carros blindados, submarinos, artilharia pesada e armas químicas.*

*Uma vez terminada a Guerra, tinham desaparecido quatro grandes impérios – o alemão, o austro-húngaro, o russo e o otomano – e surgido muitos outros países, numa profunda redefinição do mapa político europeu.*

*Um século após o armistício, são muitas as lições da Primeira Guerra Mundial que importa reter. Desde logo, é importante ter presente que a guerra das potências imperialistas tem, sempre, motivações económicas e geo-estratégicas, por mais que se escondam por detrás de princípios aparentemente generosos como a defesa da «civilização», da «democracia» ou dos «direitos humanos».*

*É fundamental também retirar as ilações necessárias da desastrosa participação de Portugal na Guerra. Das motivações – a manutenção do império colonial e a afirmação internacional da República – à forma concreta que assumiu – carne para canhão subordinada às forças britânicas –, essa participação foi a de um país subalterno, sem uma política externa independente, ao serviço das maiores potências da época.*

*Em pleno século XXI, Portugal não deve assumir uma postura semelhante, ao submeter a sua política externa aos interesses das grandes potências da NATO e da União Europeia, contra os próprios interesses do País e à revelia da Constituição da República Portuguesa.*

*Cem anos após o armistício, o Conselho Português para a Paz e Cooperação reafirma o seu compromisso com a criação de uma ampla convergência de vontades pelo desanuviamento das relações internacionais, pelo respeito da soberania dos povos e da independência dos Estados, conforme preconizado na Carta das Nações Unidas e no direito internacional; pela rejeição das guerras de agressão, pelo fim da corrida aos armamentos, pela abolição das armas nucleares, pelo encerramento das bases militares estrangeiras, pelo fim dos blocos político-militares, pelo fim da política de chantagem,*



AJ  
[Handwritten signature]

## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*de ingerência, de bloqueios e de sanções nas relações internacionais; e em defesa da paz, do desarmamento, do progresso, da solidariedade.*

*Extracto do comunicado alusivo ao facto emitido pela Direcção Nacional do Conselho Português Para a Paz e Cooperação*

*A CDU/Redondo, mais uma vez traz esta memória à Assembleia Municipal para recordar o nome, de aproximadamente 100 jovens do concelho, entre eles Hernâni Cidade, que foram combater em França e, anexa a lista com os nomes que conseguiu apurar, praticamente coincidentes com os que o historiador redondense José Calado publicou no seu livro “Os redondenses na Grande Guerra (1914-1918): entre Redondo e as trincheiras de França”, e reforça o apelo que já fez anteriormente à Câmara Municipal de Redondo, no sentido de perpetuar, num monumento com tríplice objetivo e significância:*

- os nomes de todos os jovens militares de Redondo envolvidos nesse trágico conflito;*
- que reafirme os conceitos de paz;*
- que seja reafirme consistentemente a repulsa da população de Redondo a sua repulsa pela guerra.*

	ADAVAL
1	Manuel Farófia - Soldado - C.A.P. - Corpo de Artilharia Pesada
2	Manuel Marofias - Soldado - C.A.P.
3	Manuel Valente - Soldado - C.A.P.
	ALDEIAS DE MONTOITO
4	Inácio Madeira Botas - Soldado
5	José Borrego - Soldado - 1º. Grupo Comp <sup>as</sup> . Adm. Militar
	CARVALHAL
6	Álvaro Gomes - Soldado
	FREIXO
7	Francisco Mira - Soldado
8	Jerónimo Pernica - soldado
9	Joaquim Pernica - Soldado - C.A.P.
10	Manuel Francisco - Soldado - 9ª. Comp <sup>a</sup> . Regimento de Infantaria n.º. 11 - Évora
	MATRIZ
11	Manuel António Alves - 2º. Sargento - 4ª. Comp <sup>a</sup> . 1º. Grupo Comp <sup>as</sup> . Saúde



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

12	Manuel Augusto Faleiro - Soldado - Regimento de Infantaria nº 11
ALDEIA DA SERRA/MONTE VIRGEM	
13	António Bernardo Fortes Júnior - Soldado - Regimento de Infantaria nº 11
14	António Carlos Gonçalves - Soldado - Regimento de Infantaria nº 11
15	Jacinto Alves - Soldado
16	José Caetano Valente - Soldado - C.A.P.
MONTOITO	
17	António Costa - Soldado - Regimento de Artilharia nº 11
18	António da Horta Manços - Soldado
19	António Paixão - Soldado
20	António Rosa - Soldado - C.A.P.
21	Celestino Caeiro Gregório - Soldado - C.A.P.
22	Elias Cartaxo - Soldado - 9ª. Compª. Regimento de Infantaria nº. 11
23	Felipe Roque - Soldado
24	Gabriel Baptista - Soldado - Regimento de Infantaria nº 11
25	Henrique Mira - Soldado - 9ª. Compª. Regimento de Infantaria nº. 11
26	Inácio Ambrosio - Soldado
27	Inácio Ambrósio - Soldado - 9ª. Compª. Regimento de Infantaria nº. 11
28	Inácio Inverno - Soldado - 9ª. Compª. Regimento de Infantaria nº. 11
29	Inácio Joaquim Madeira - Soldado - Regimento de Infantaria nº 11
30	Inácio Pires Madeira - Soldado - G.C.A.M.
31	João Laurinho - Soldado
32	Joaquim Francisco Albano - Soldado - Regimento de Infantaria nº 11
33	José Amaro - 9ª. Compª. Regimento de Infantaria nº. 11
34	José Fabricio - Soldado - 4ª. Compª. 1º. Grupo Compªs. Saúde
35	José Francisco Catrapolo - Soldado - 9ª. Compª. Regimento de Infantaria nº. 11
36	José Garcia - Soldado - R. I. 11
37	José Gonçalves Rogado - Segundo sargento
38	José Luis Caeiro - Soldado - Regimento de Infantaria nº 11
39	José Vicente Roupa - Soldado - Regimento de Infantaria nº 11
40	Luís Barradas - Soldado - C.A.L.P.
41	Manuel Amaro - Soldado - Regimento de Infantaria nº 11
42	Manuel Coelho Rico - 2º. Sargento - 4ª. Compª. 1º. Grupo Compªs. Saúde
43	Manuel Luís Vieira Rogado - Primeiro-sargento
44	Manuel Mendes - Soldado - 9ª. Compª. Regimento de Infantaria nº. 11
REDONDO	
45	António Borrego - Soldado
46	António Carriço - Soldado



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

47	António João da Silva Pilar - Soldado
48	António Lei - 1º Cabo - C.A.L.P.
49	António Manuel Molefas - Primeiro-cabo
50	António Polido - Soldado - C.A.L.P.
51	António Quadrilheiro - Soldado
52	António Rui Gome - Soldado
53	António Ventura Bamouco - Soldado
54	Arménio de Jesus Brabio - Soldado
55	Augusto Delfim - 1º Cabo
56	Caetano Manuel Cordeiro Rosado - Tenente infantaria
57	Celestino Valente - Soldado - Regimento de Infantaria nº 11
58	Dário Manuel Nobre - Soldado
59	Domingos António Boavida - Soldado
60	Faustino José - Soldado
61	Francisco Madeira - Soldado
62	Hernani António Cidade - Alferes miliciano
63	Inácio José Celestino - Soldado
64	Inácio Mendes Caieiro - Soldado
65	Isaiás de Assunção - 2º Sargento
66	Isidoro Junior - Soldado - C.A.P.
67	Jacinto António Caeiro - Soldado
68	Jacinto Manuel - Soldado
69	João Luís de Sousa - 2º Sargento
70	João Manuel do Monte - Soldado
71	Joaquim Brandoa Furtado - Segundo-Sargento
72	Joaquim Charrua - Soldado
73	Joaquim Gomes - Soldado
74	Joaquim José Cardeira - Soldado
75	Joaquim Marques Rosado - Soldado - Regimento de Infantaria nº 11
76	José António - Soldado - Regimento de Infantaria nº 11
77	José António Cidade - Soldado
78	José Augusto Pilta - Soldado - Regimento de Infantaria nº 11
79	José Carmelo - Segundo-sargento
80	José Luís Nobre - Soldado - 1º. Grupo de Adm. Militar
81	José Rosado - Soldado
82	Julião Carriço - Soldado
83	Julião do Carmo Ramalho - Soldado - Regimento de Infantaria nº 11
84	Julião Peralta - Soldado - Regimento de Infantaria nº 11
85	Lourentino José Casaca - Soldado

A  
Plus



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

86	Manuel Beira - Soldado
87	Manuel Francisco Marana - Primeiro-cabo
88	Manuel Gonçalves Carrapiço - Primeiro-Cabo
89	Manuel Grilo da Costa - Soldado - C.A.L.P.
90	Manuel Pirraça - Soldado
91	Mariano Carvalho Ramos - Soldado
92	Mario Calado - Soldado
93	Pedro Nobre - Soldado - Regimento de Infantaria nº 11
94	Porfirio dos Santos Rosado - Soldado
95	Tomás Boaventura - Soldado - C.A.L.P.
	SANTA SUSANA
96	Anibal Calado - Soldado - Regimento de Infantaria nº 11
97	Arsénio Frouxa - Soldado - C.A.P.
98	Júlio Ganhão Mestre - Soldado Servente - Regimento de Artilharia nº1
99	Leopoldo Vicente Leal - Soldado
	SÃO BENTO DO ZAMBUJAL
100	Faustino José Palheta - Soldado
101	Francisco dos Santos - Soldado - Regimento de Artilharia nº1
102	Leovegildo José - Soldado - R.I.I.
103	Manuel Ferro - Soldado - C.A.P.

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro João Pedro Siquenique. -----

-----O membro João Pedro Siquenique apresentou o seguinte voto de pesar, o qual foi aprovado por unanimidade e em minuta:

Face aos trágicos acontecimentos aqui tão perto de nós, causados pelo deslizamento de terras e colapso de estrada nas pedreiras de Borba, vem a Assembleia Municipal e o povo de Redondo, solidarizar-se neste momento de tristeza e pesar com os familiares e amigos das vítimas e com todo o povo do concelho de Borba. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Domingos Madruga. -----



A  
[Handwritten signature]

## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

-----O membro Domingos Madruga interveio para referir que, na sua opinião, a advertência do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, feita no início da sessão, sobre não ser permitida a captação de imagens ou de sons, nunca foi submetida à aprovação da assembleia pelo que, para que a mesma seja válida deverá ser submetida à aprovação. -----

-----Continuando no uso da palavra o membro João Pedro Siquenique apresentou a moção que de seguida se transcreve: -----

#### ***“Moção de Recomendação - Encerramento dos CTT em Redondo***

##### ***Considerando que:***

- 1. A Câmara Municipal de Redondo aprovou por unanimidade uma tomada de posição contra o encerramento da estação dos CTT em Redondo;*
- 2. Este é um problema que afeta a todos e a todos preocupa;*
- 3. O contrato de concessão entre o Estado e a administração dos CTT impede o encerramento do serviço postal nas sedes de concelho;*
- 4. A administração dos CTT encontrou uma forma perversa de contornar este impedimento, e através da transferência dos serviços para privados e/ou para as autarquias locais, pode vir concretizar o encerramento do espaço físico que hoje conhecemos como Estação dos Correios de Redondo;*
- 5. Este encerramento só se poderá concretizar caso algum privado, Junta de Freguesia ou Câmara Municipal o aceitem.*

***Perante o exposto os Eleitos do PCP vêm propor que a Assembleia Municipal de Redondo, reunida a 29/11/2018, delibere recomendar à Câmara Municipal de Redondo que:***

- Promova um encontro com os comerciantes, empresas de contabilidade, restauração e Junta de Freguesia de Redondo;*
- Nesse encontro seja explicado o problema com que o Concelho de Redondo se depara, e as graves consequências se um possível encerramento da Estação dos CTT de Redondo traria à comunidade, principalmente à comunidade sénior;*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

- *Nessa reunião seja proposto a todos os intervenientes que recusem receber os serviços dos CTT que a administração deste quer transferir, seguindo o exemplo de outros Concelhos que através desde esforço conjunto conseguiram impedir o encerramentos dos serviços dos CTT nas suas localidades.”*

-----A assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a moção supra transcrita. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Daniel Cachopas. -----

-----O membro Daniel Cachopas apresentou a moção de recomendação que de seguida se transcreve: -----

*“Os eleitos pelo Partido Socialista, Ana Carla Carvalho, Daniel Cachopas e Domingos Madruga, conscientes de que o papel de autarca, para além da componente política e social deve revestir-se também de uma função de apoio às instituições e particulares com maiores carências e porque estamos em época de partilharmos ainda mais uns com os outros, propomos que as senhas de presença de todos os eleitos, relativas à presente sessão, sejam doadas a uma instituição, prática que aliás os ora subscritores vêm tendo desde que tomaram posse.*

*Assim, recomendamos que o valor seja doado à Liga Portuguesa contra o Cancro que, apesar de não ter sede no concelho, apoia diariamente os nosso doentes oncológicos, sobretudo os de maior carência económica, através de cabeleiras, próteses, estadia no lar de acolhimento e em tantos outros aspetos.*

*Porque entendemos que deve ficar na esfera particular de cada eleito doar ou não a senha e a quem efetuar essa doação, recomendamos ainda que cada eleito informe a Mesa se pretende efetuar ou não a doação e em caso afirmativo se aceita a Liga Portuguesa Contra o Cancro ou se pretende doar a outra instituição, informando assim o IBAN da mesma.*



A  
J. L. Nunes Marques

## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*Assim, recomendamos por fim que a transferências sejam efetuadas diretamente pelo Município para a instituição, indicando o nome e NIF de cada eleito no descritivo.”----*

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Montoito. -----

-----O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Montoito interveio para agradecer à Câmara Municipal pela limpeza do troço das Falcoeiras na parte pertencente ao Concelho de Redondo até ao Concelho de Reguengos, foi limpo apesar de essa limpeza não pertencer à Câmara de Redondo. Agradecer também a limpeza feita em toda a zona envolvente ao Parque Ambiental de Montoito.

Questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre a iluminação de Natal, se está prevista alguma iluminação para a Freguesia de Montoito e também sobre a iluminação pública que se encontra apagada, junto ao campo de futebol, se há previsão para a situação ser resolvida.

Perguntou novamente qual o ponto de situação sobre situação já falada na assembleia municipal de junho, de acumulação de água da chuva, que entra numa habitação.

Solicitou ainda informação sobre a situação do estaleiro de Montoito, se está prevista alguma intervenção ou alteração de local, considera que, a manter-se o estaleiro municipal instalado em propriedade da Junta de Freguesia de Montoito, deverá ser ponderada a assinatura de um protocolo de modo a que a Junta de Freguesia receba alguma contrapartida, uma vez que, como todos sabem, a Junta de Freguesia de Montoito recebe anualmente, do Orçamento do Estado, cerca de 60.000,00€, destes gasta cerca de 58.000,00€ em vencimentos e por isso tem pouca margem financeira.

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro D. Ana Carla Carvalho. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----O membro D. Ana Carla Carvalho, apresentou a Moção de Recomendação que de seguida se transcreve: -----

*“Os eleitos pelo Partido Socialista, Ana Carla Carvalho, Daniel Cachopas e Domingos Madruga, conscientes de que a entrega de documentação por via eletrónica não facilita a leitura da mesma, mas conscientes também de que a entrega a cada um dos eleitos de todas as forças políticas, de um conjunto de documentos acarreta despesa e tem custos para o ambiente, recomendamos que a partir da próxima sessão passem a ser entregues apenas dois conjuntos de documentos em suporte papel a cada força política, atenta a existência de 3 eleitos que residem fora do concelho, diminuindo os custos económicos e ecológicos.”* -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Diogo Amélio. -----

-----O membro Diogo Amélio interveio para questionar o Senhor Presidente da Câmara sobre o ponto de situação da estrada do Monte do Pombal, em Montoito. -----

Apresentou a Moção de Recomendação que de seguida se transcreve:

*“Moção de Recomendação ao Executivo da Câmara Municipal de Redondo  
Criação de um Espaço apto a treinos e aprendizagem do Jogo Tradicional da Malha.  
O Jogo da Malha, segundo os registos, é praticado em Portugal desde os tempos em que se começaram a ferrar os cavalos dos exércitos romanos. Houve a vontade dos soldados aproveitarem as ferraduras que já não tinham utilidade nos cavalos.*

*Este jogo que consiste no arremesso de uma peça de metal aplanada (malha) com o intuito de derrubar ou chegar o mais próximo possível do “chito”. É um jogo de pontaria e alguma perícia, com regras simples, mas muito próprias.*

*Este jogo era tradicionalmente jogado pelo povo e trabalhadores ao fim dos dias ou aos Domingos, de forma a permitir o contacto e o convívio entre os mesmos.*

*O Jogo da Malha reuniu no passado dia 16 de Setembro mais de 400 Participantes no Rossio de S. Brás em Évora, iniciativa esta, patenteada pela CIMAC, que já vai na 26ª*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

*edição, tendo tido início em 1993. Neste dia além dos jogos foi permitido o convívio entre jogadores dos 14 Municípios do Distrito.*

*No Concelho de Redondo há também a tradição de jogar a Malha. Ao que sabemos há pelo menos 14 equipas a disputar anualmente várias competições, tendo as mesmas muitas vezes arrecadado já vários prémios.*

*Prova da popularidade do jogo da malha no nosso Concelho é que sempre que há uma iniciativa desta natureza há sempre várias equipas, alguns com larga experiência, outros que vão pelas primeiras vezes, e além disso, da parte desportiva, é também importante o convívio e a troca de experiências que se criam, que de outra forma seria mais difícil de acontecer.*

*Tendo nós presente o descrito acima, vimos desta forma propôr para deliberação da Assembleia Municipal a Criação de um campo de Jogos da Malha, onde as nossas equipas possam treinar, onde também se possa dar continuidade à renovação dos nossos jogadores, onde regularmente se possam programar mais Torneios da Malha, sem ter que adaptar um espaço que não serve, para que os mais novos possam também aprender a jogar, e quem sabe virem a representar o nosso Concelho.”*

----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a moção supra transcrita. -----

----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro D. Mariana Recto. -----

----O membro D. Mariana Recto apresentou as Moções de Recomendação que de seguida se transcrevem: -----

**“Moção de Recomendação - Serviço da Segurança Social de Redondo**

**Considerando que:**

- *Na reunião da Câmara de 08 de Fevereiro de 2017 foi aprovado por unanimidade a minuta do contrato de comodato entre o Instituto de Segurança Social e o Município de Redondo;*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

- *Esse contrato nunca chegou a ser assinado, mesmo depois de ter sido tudo negociado e acordado;*
- *O Município de Redondo cederia um espaço com cerca de 43m<sup>2</sup> situado no CAME de Redondo ao Instituto de Segurança Social, para este desenvolver exclusivamente as atividades previstas nos respetivos estatutos;*
- *Como contrapartida o Instituto de Segurança Social pagaria ao Município uma compensação financeira de 150€ para fazer face às despesas com eletricidade, água, limpeza e comunicações;*
- *O principal objetivo deste acordo era reduzir a enorme despesa do Instituto de Segurança Social com a renda do imóvel onde atualmente desenvolve as suas atividades em Redondo, e desta forma, o Município de Redondo dava um forte contributo para que este serviço se mantivesse em Redondo;*
- *Com este acordo se assegurava que apenas o local era transferido e não a gestão do serviço.*

*Perante o Exposto, os Eleitos do PCP vêm propor que a Assembleia Municipal de Redondo, reunida a 29/11/2018, delibere recomendar à Câmara Municipal de Redondo que:*

- *Contacte de imediato o atual Diretor do Centro Distrital de Segurança Social de Évora para saber o ponto da situação sobre este assunto;*
- *Reunir esforços para que se assegure que o Serviço local da Segurança Social se mantenha em funções em Redondo;*
- *Demonstrar ao atual Diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Évora que o Município de Redondo se mantém disponível para cumprir com o acordado, e desta forma contribuir para a redução da despesa com a renda do serviço de Segurança Social de Redondo e consequentemente para que este se mantenha em funções.”*

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a moção supra transcrita. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

***“Moção de Recomendação - Cedência de veículos da Câmara – Regras e Tarifas de Utilização***

***Considerando que:***

- *Recentemente, o Presidente da Câmara prescindiu pontualmente de competências que detém;*
- *Em ocasiões semelhantes o Presidente da Câmara decidiu sozinho e sem a concordância do restante executivo, ou mesmo do seu aconselhamento;*
- *Ao prescindir dessas competências obrigou a que todo o executivo camarário tomasse posição sobre matérias da competência do Presidente;*
- *Posição que os vereadores não se negaram a tomar, mesmo que divergentes entre si;*
- *O PCP sempre defendeu que devem existir regras para a utilização dos bens do Município;*
- *Na gestão autárquica não se devem tomar decisões arbitrárias sob pena de se criarem várias e enormes injustiças;*

*Perante o Exposto os Eleitos do PCP vêm propor que a Assembleia Municipal de Redondo, reunida a 29/11/2018, delibere recomendar à Câmara Municipal de Redondo que:*

- *A Câmara Municipal na elaboração da tabela de tarifas para 2019 que tenha em conta o recente episódio com a não cedência de transportes a particulares, e inclua tarifas para a cedência de transporte na tabela de tarifas para 2019;*
- *Não será apenas com a criação de tarifas para este fim que se resolve o problema, será necessário a respetiva criação de regras de cedência de transporte;*
- *Se deverão considerar outros veículos e bens para cedência aos munícipes, criando desta forma tarifas e as respetivas regras de cedência.”*

-----A assembleia Municipal deliberou por maioria e em minuta, com a abstenção do membro Alfredo Barroso e restantes votos a favor, aprovar a moção de recomendação supra transcrita. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Declaração de voto do membro Alfredo Barroso

*Considera que a câmara não deve competir com empresas que têm como fim o transporte de aluguer, uma coisa é a câmara apoiar situações que, pelo seu carácter social, merecem o apoio, o transporte da câmara, outra coisa é ter uma tarifa agregada, como se se tratasse de uma empresa de aluguer.*

Declaração de voto dos membros do PS

*O Partido Socialista vota favoravelmente esta moção apresentada pelo PCP, pois tem vindo a defender, há muito, a criação de um normativo legal para esta matéria e tanto assim é que o vereador do Partido Socialista salientou, na reunião de câmara de 7 de novembro de 2018 (ata nº 22/2018) a falta do referido normativo legal para que as regras de cedência de bens da autarquia sejam perfeitamente claras.*

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Rega Matos Recto. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Rega Matos Recto, cumprimentou todos os presentes, começou por agradecer ao membro Vergílio Ambrósio a listagem dos combatentes, informando que a câmara já fez o levantamento e, pode informar que foram 147 os redondenses que estiveram na 1ª Guerra Mundial. Informou ainda que já se realizou uma reunião com a Liga dos Combatentes da Grande Guerra e ficou definido que no dia 15/12/2018 irá ser inaugurado um monumento em homenagem a esses combatentes. Trata-se de um mural onde irão constar quer os nomes dos combatentes, quer as localidades a que pertenciam.

Relativamente ao encerramento dos CTT, como todos sabem, já tinha havido uma tomada de posição, por parte da câmara, que foi comunicada às várias entidades. O Senhor Presidente da Câmara falou com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Redondo, a alertar para a questão, no entanto, na sua opinião, sensibilizar empresas privadas sejam de comércio ou de serviços não será tão fácil.

Respondendo às questões colocadas pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Montoito, informou que a Iluminação de Natal já há 2 anos que apenas se coloca na Praça da República, porque tem que ser alterada a iluminação existente, informou que este ano vai haver mais uma dinamização, que se trata da instalação de mais um equipamento, uma pista ecológica de gelo.

A questão da iluminação junto ao campo de futebol de Montoito, as negociações com a EDP estão na fase final para se resolver a questão e proceder à ligação da iluminação.

Em relação ao escoamento das águas, nas traseiras da casa do povo, como já referiu numa outra reunião, as manilhas colocadas são de 50 e por isso têm a obrigação de escoar as águas todas, isso só não acontece se estiverem entupidas ou se houver trombas de água.

Relativamente ao Estaleiro Municipal de Montoito, essa análise já começou a ser feita, trata-se de uma questão que terá que ser analisada por ambas as partes, a Câmara está, como sempre esteve, aberta à assinatura de protocolos com qualquer uma das Juntas de Freguesia. Há que ter em atenção que com a assinatura de protocolos não se transferem apenas verbas, transferem-se também responsabilidades. Qualquer protocolo com as Juntas de Freguesia terá que ser submetido à apreciação da Assembleia Municipal.

Respondendo ao membro Diogo Amélio, informou que a Estrada do Pombal será intervencionada tão breve quanto possível, o mesmo sucedendo com as restantes que estão necessitadas, disse que a situação referida é de fácil resolução, uma vez que apenas precisa de algum tout-venant.

Relativamente ao Jogo da Malha, tem que ser bem analisada, porque, para seguir com a criação de um espaço para esse fim tem que haver a garantia que o mesmo tem seguimento e que vai ser utilizado.

Respondendo ao membro D. Mariana Recto, disse que a câmara não se tem desresponsabilizado da ocupação do espaço, no CAME, da Segurança Social, inclusivamente, na elaboração do projeto para o espaço, a diretora regional foi ouvida,



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

relativamente às necessidades do serviço, o projeto foi discutido com a diretora e já havia a autorização por parte do Diretor-Geral. Como é do conhecimento de todos, houve mudança de diretor regional e a informação que a câmara tem é que o novo diretor regional já reformulou o pedido de autorização para mudança de instalações ao diretor geral e ainda não obteve resposta.

### ORDEM DE TRABALHOS

#### **Informações**

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, relativamente ao relatório de Revisão às Demonstrações Financeiras 1º Semestre de 2018, distribuído no decorrer da última sessão, tal como ficou acordado entre todos, questionou os membros presentes se têm dúvidas ou pretendem obter algum esclarecimento sobre o mesmo. -----

-----Não houve pedidos de intervenção sobre o assunto referido. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento da correspondência entrada. -----

#### **Apreciação da informação sobre a atividade municipal**

-----A Assembleia Municipal apreciou a informação sobre a atividade municipal. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Vergílio Ambrósio. -----

-----O membro Vergílio Ambrósio questionou o Senhor Presidente da Câmara por que motivo as recomendações e propostas apresentadas pela CDU, que têm sido aprovadas, nada tem dado andamento, nomeadamente, não foi nomeada nenhuma comissão, nem tomada nenhuma medida, sobre a criação dos parques caninos, os produtos fabricados em Montoito, a comissão de análise do vandalismo, o reforço da rede móvel em Santa



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Susana e na Aldeia da Serra, a campanha de sensibilização ambiental, a criação do gabinete de apoio ao associativismo, o lago do Parque Ambiental de Montoito, que nunca deitou água e não se sabe qual a perspetiva, a questão da localização dos estaleiros de Montoito, estes são alguns assuntos para os quais a CDU alertou e sobre os quais nada foi feito.

Outra questão prende-se com a EPAL, verificou que a Câmara de Reguengos não tem ações na EPAL e faz parte dos órgãos diretivos da empresa, enquanto a Câmara de Redondo, que têm ações, não faz parte dos órgãos.

Alertou para o facto da Freguesia de Montoito ter alterado a fachada do edificio sede da Junta, onde foi aberta uma porta, na sua opinião, sem as medidas legais, tratou-se do aproveitamento de uma janela, que não faz qualquer sentido uma alteração daquelas num edificio histórico.

Questionou sobre a situação dos trabalhadores da câmara em termos de progressões e descongelamento de carreiras, o que é que tem sido feito.

De salientar o apoio de incentivo à natalidade, programa de iniciativa da CDU, pelo que consta da informação já foram apoiadas 20 famílias e acresce que as despesas, no valor de mais de 16.000,00€ foram efetuadas no concelho, este valor foi gasto no comércio local. O mesmo acontece com o programa juventude ativa. São projetos do PCP que beneficiam o concelho.

Relativamente ao mencionado na página 18 da informação de atividades está referida a aprovação, por unanimidade, de um protocolo que disponibiliza o serviço de médico dentista aos utentes do Centro de Saúde de Redondo, do que tem conhecimento, este protocolo ficou de ser analisado, não tendo sido submetido à aprovação na reunião mencionada na informação.

Sobre a questão do Orçamento Participativo, referida na página 19 da informação, na opinião da CDU, a maioria das propostas apresentadas são feitas por pessoas que estão eleitas e têm hipóteses de apresentar propostas nos locais próprios, se não o fazem nos locais próprios, não deviam utilizar este espaço que se destina efetivamente aos munícipes do concelho que não têm outro meio de participar na gestão da câmara.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Considera que o Orçamento Participativo desde a primeira edição que não tem corrido bem, uma vez que as obras aprovadas nessa primeira edição ainda não tiveram qualquer andamento, à exceção do Largo Romão Ambrósio, em Montoito, proposta apresentada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Montoito e que tem hipóteses de apresentar propostas na qualidade de eleito, essa obra foi feita para terminar mesmo na altura das eleições e onde já se detetam alguns erros de obra.

O mesmo acontece com as propostas aprovadas na segunda edição, na sua opinião, os eleitos estão a substituir-se à população, quando na realidade têm acesso a apresentar as suas propostas nos locais próprios, nos órgãos para os quais foram eleitos, ao contrário do resto da população que não tem essa hipótese. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Domingos Madruga. -----

-----O membro Domingos Madruga começou por referir, no âmbito do direito à informação, que é lamentável que os munícipes tenham que esperar 3 a 4 meses por respostas, refere-se concretamente ao processo 106/2017, em que apenas na sequência da insistência do mandatário do requerente é que a câmara se dignou a responder, sendo, mesmo assim, uma resposta sem nada de concreto.

Referiu que na informação municipal nada é referido relativamente a processos judiciais, questionou se se deve ao facto de não haver evolução dos processos, se assim for está justificado.

Tornou a referir a questão do passeio inclinado na Rua dos Bombeiros Voluntários, disse que continua igual, nada foi feito, reforça que é perigoso principalmente para os idosos.

Disse que na Rua 5 de Outubro há um círculo em cimento que tem 3 espigões em ferro com cerca de 5 cm, carece de urgência que sejam cortados ou retirados, porque é bastante perigoso.



4  
J. J. J.

## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Alerta novamente para a questão de ser referido o programa casa caiada, este programa não existe, a informação deve ser corrigida.

Disse que, nas obras em curso, no que se refere aos estaleiros municipais deve ser referido a questão da falta do extrator de poeiras e também a questão dos trabalhadores não terem onde se recolher quando saem do serviço, tendo que ficar ao sol ou à chuva.

Questionou, relativamente às casas de banho públicas na Serra D'Ossa, as pessoas queixam-se que os turistas não têm uma casa de banho pública, considera que se o local escolhido para esse fim for as que estão projetadas para o centro de BTT é uma má escolha de local, porque estão distantes do centro.

Perguntou quais os objetivos do projeto “Aprender a Ser”.

Apresentou a sua congratulação ao Arqueólogo Rui Mataloto, que surpreendeu bastante, pela positiva, no Dia dos Castelos, deixa o apelo aos eleitos para que participem neste tipo de iniciativas, muito bem organizadas, referentes à História, mas em que aparecem poucas pessoas. O arqueólogo fez uma excelente explicação e esta iniciativa deve manter-se.

Referiu que se está a ser feito o reconhecimento dos acessos e localizações dos percursos pedestres, que seja alterada a localização da identificação da placa do rochedo de S. Cornélio, na Serra D'Ossa, uma vez que, verificou há cerca de três meses, que não estava correta.

Perguntou se a equipa de emissários da Direção Regional de Cultura visitou o Convento de Santo António, aquando da visita de avaliação de imóveis classificados.

Perguntou quais os funcionários que foram à sessão de esclarecimento de impactos ambientais e patrimoniais na agricultura intensiva.

Referiu que o evento “Mundo dos Dinossauros” teve pouca adesão, na sua opinião foi mal dinamizado, mal divulgado, devia ter sido vocacionado para as escolas.

Questionou o porquê do documento das GOP's ter sido elaborado pelo Arquivo Municipal, uma vez que é o único serviço onde consta a elaboração do documento referente às atividades para as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019,



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

pergunta o porquê de ter sido o Arquivo Municipal a elaborar este documento ou se se refere apenas àquele serviço.

Disse que a informação da atividade municipal vem cada vez mais cuidada, mais detalhada, mais informativa, no entanto, no que diz respeito aos erros ortográficos é urgente que alguém faça uma correta revisão, como exemplo, no que diz respeito ao Centro Lúdico, há erros inconcebíveis e injustificáveis. Quanto ao Gabinete de Informação, é igual, é muito importante a informação que sai para os munícipes e não pode sair um aviso de “rotura de água”. Finalmente desapareceu da informação o Boletim Municipal, uma vez que não é elaborado há bastantes anos e continuava a aparecer na informação de atividade.

Perguntou qual o ponto de situação relativamente à adesão ao “Dark Sky”, uma vez que é referida na informação a “possível adesão”.

Solicitou o acesso ao processo a que se refere o NIPG 11256.

É referida a autorização de uma queimada, questionou para quando se previa que fosse feita, uma vez que à data do pedido ainda decorria o período crítico.

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro João Pedro Siquenique. -----

-----O membro João Pedro Siquenique questionou qual o motivo que levou à substituição do encarregado de Montoito e também à alteração de motoristas.

Perguntou por que razão não é permitida a entrada de viaturas particulares nos estaleiros municipais, durante a semana e no fim-de-semana podem entrar, considera que se trata de discriminação.

Questionou sobre o ponto de situação do Ribeiro da Quinta da Faia. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Daniel Cachopas. -----



A  
C

## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

-----O membro Daniel Cachopas questionou sobre quais as entidades / comércio da Freguesia de Montoito que foram contactadas e quais as que aderiram à parceria no que diz respeito ao Cartão Municipal do Reformado e Pensionista.

Como recomendação, relativamente à situação já referida pelo Presidente da Junta de Freguesia de Montoito, sugere que sejam contactados os proprietários, da zona onde se acumulam as águas que reúnem com os técnicos da câmara para que consigam encontrar uma solução, porque não é tão fácil como o Senhor Presidente da Câmara quer fazer parecer. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Rega Matos Recto. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Rega Matos Recto, relativamente à intervenção do membro Vergílio Ambrósio, informou que há situações que vão sendo faladas entre todos, apesar de não serem feitas no imediato, estão a ter andamento, como é o caso dos parques caninos, já na sessão que se realizou em junho, o Senhor Presidente informou que iria ser feita uma intervenção no centro de acolhimento oficial, e nessa altura o parque canino iria ser tido em conta, informou também que, para esse fim, tinha sido apresentada uma candidatura, que poderá ter um financiamento até 9.000,00€, no entanto, tendo a conta a legislação atual, é exigido que os centros de acolhimento oficial tenham uma sala de esterilização e o custo do equipamento para essa sala ronda os 50.000,00€, não se percebe. De qualquer forma, pode informar que o canil distrital de Évora já tem o projeto aprovado e contempla mais do que uma sala de esterilização, contempla também um hospital veterinário, posteriormente a isso, o Concelho de Redondo, ficará com um centro de recolha não oficial. Informou ainda que a veterinária que presta serviços à câmara dispõe de serviço de esterilização e presta esse serviço à câmara.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

A questão do vandalismo, as câmaras nada podem fazer quanto a isso, trata-se de um problema a nível nacional, é uma questão de educação, há umas zonas piores que outras, é também um problema de cultura.

Relativamente ao Parque Ambiental de Montoito, neste momento já está concluído, o lago apenas se encheu depois de a vedação estar pronta, para evitar problemas maiores ou acidentes que pudessem acontecer. Informou que tem recebido imensas manifestações de apreço pelo espaço agradável que ficou aquela zona.

Em relação à empresa das águas, o Presidente da Câmara de Reguengos faz parte dos órgãos porque foi indicado pelas restantes câmaras, antes de vender as ações, quando terminar o mandato vai deixar de fazer parte. Informou que a Câmara de Redondo tem as contas em dia, não tem dívidas.

Quanto ao edifício da Junta de Freguesia de Montoito informou que o mesmo não está classificado.

A situação dos trabalhadores está tudo a ser tratado e a seguir os trâmites legais, quer em termos de avaliação, quer em termos de mobilidade inter-carreiras.

Relativamente ao protocolo com a ARS a deliberação tomada foi no sentido de disponibilizar equipamento de modo a proporcionar o serviço médico dentista aos utentes do Centro de Saúde de Redondo, o protocolo não foi apresentado nem aprovado, ainda será submetido à aprovação. Trata-se de uma incorreção na informação das deliberações tomadas.

O Orçamento Participativo irá ser debatido para o próximo ano uma vez que há alterações a fazer.

Respondendo ao membro Domingos Madruga informou que a obra dos estaleiros ainda não está concluída, há acertos a fazer, não tem extratores mas tem sacos de recolha.

As casas de banho públicas na Aldeia da serra D'Ossa, já referiu numa outra reunião, serão disponibilizadas as do Centro de BTT.

Programa “Aprender a Ser” é mais uma oferta que a câmara proporciona e é coordenado e desenvolvido pela psicóloga.



A  
plus

## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

Quanto aos técnicos da Direção Regional de Cultura fizeram uma visita aos imóveis que pretendem classificar, o Convento de Santo António está classificado.

Em relação à participação do Arquivo Municipal na elaboração das GOP's, participou o serviço do Arquivo, como participaram todos os serviços municipais, todos são auscultados na elaboração do orçamento e GOP's.

Relativamente à rede Dark Sky pode informar que já foi feita a avaliação técnica ao concelho e a informação que tem é que o Concelho de Redondo reúne as condições para aderir à rede. No próximo dia 18 há uma reunião para se avaliar a assinatura do protocolo.

Quanto ao pedido para realização de uma queimada informou que o mesmo foi efetuado através da plataforma do ICNF.

Respondendo ao membro João Pedro Siquenique informou que a câmara nunca teve um encarregado em Montoito, havia uma pessoa que dirigia os serviços, houve algumas alterações de serviços e essa pessoa foi substituída. Quanto às viaturas particulares dentro dos estaleiros ao fim-de-semana, se isso acontece não é com autorização, porque as viaturas particulares dentro dos estaleiros estão proibidas durante a semana e também no fim-de-semana.

Relativamente à troca de trabalhadores tem a ver com a gestão dos recursos humanos e reorganização de serviços.

O Ribeiro da Quinta da Faia, consta da informação nas obras em curso porque a intervenção ainda não está concluída.

Respondendo ao membro Daniel Cachopas referiu que os comerciantes de Montoito foram todos contactados no sentido de saber se pretendiam aderir à questão do Cartão Municipal do Reformado e Pensionista e também do Cartão Jovem.

A situação da recolha de águas pluviais, como já referiu, aquando da reabilitação do Rossio e do Parque Ambiental de Montoito, houve um reforço de sumidouros para o dobro dos que existiam, têm obrigação de recolher todas as águas, não se pode ter agravado a situação.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

### **Informação sobre a situação financeira do Município**

-----A Assembleia Municipal apreciou a informação financeira do Município. -----

### **Informação de compromissos plurianuais assumidos**

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento dos compromissos plurianuais assumidos. -----

### **Proposta Regulamento de Taxas e Licenças Municipais**

-----Presente e explicada a proposta do Senhor Presidente da Câmara, que de seguida se transcreve: -----

*“Considerando;*

*Que nos termos do no n.º 1 do artigo 5.º do atual Regulamento de Taxas e Licenças do Município de Redondo, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 9, de 14 de janeiro de 2014, aprovado por deliberação da Assembleia Municipal tomada na sua sessão extraordinária de 26 de dezembro de 2013, os valores das taxas e licenças previstos no regulamento podem ser atualizados em sede de orçamento anual da Autarquia Local, de acordo com a taxa anual de inflação.*

*Que o último valor conhecido da taxa anual de inflação, medida através do índice de preços no consumidor (IPC), situa-se em – 1,2%.*

*Considerando o estado atual financeiro do país e as dificuldades com que muitas famílias sobrevivem, o executivo municipal, propõe a não atualização do Regulamento de Taxas e Licenças Municipais, conforme previsto no n.º 1 do artigo 5.º do atual Regulamento, considerando que esta medida seja um contributo importante tanto para as famílias, como para as empresas.*

*Termos em que somos a propor ao executivo municipal:*

*Que aprove para o ano de 2019, ao abrigo do n.º 1 do artigo 5.º do atual Regulamento de Taxas e Licenças do Município de Redondo, a não atualização dos valores das Taxas e Licenças.*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

*Que a deliberação que for tomada pelo órgão executivo seja submetida a aprovação da Assembleia Municipal, nos termos na alínea b), do n.º 1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.”*

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta apresentada, mais deliberou submeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal.”

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a não atualização dos valores das Taxas e Licenças conforme previsto no n.º 1 do artigo 5.º do atual Regulamento de Taxas e Licenças do Município de Redondo. -----

**Proposta TMDP - Taxa Municipal de Direitos de Passagem e de Ocupação do Subsolo**

-----Presente e explicada a proposta do Senhor Presidente da Câmara que de seguida se transcreve: -----

*“A Lei n.º 5/2004, de 10 de Fevereiro, que estabelece o regime jurídico aplicável às redes e serviços de comunicações eletrónicas e aos recursos e serviços conexos, estabelece no n.º 2 do seu artigo 106.º que “os direitos e encargos relativos à implantação, passagem e atravessamento de sistemas, equipamentos e demais recursos das empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, em local fixo, dos domínios público e privado municipal podem dar origem ao estabelecimento de uma taxa municipal de direitos de passagem (TMDP), a qual obedece aos seguintes princípios:*

*A TMDP é devida pela implantação, passagem e atravessamento de sistemas, equipamentos e demais recursos das empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, em local fixo, dos domínios público e privado municipal, já a taxa municipal de ocupação do subsolo assenta na utilização e aproveitamento do subsolo do domínio público e privado municipal.*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*O percentual referido na alínea anterior é aprovado anualmente por cada município até ao fim do mês de Dezembro do ano anterior a que se destina a sua vigência e não pode ultrapassar os 0,25 %.*

*Compete à Assembleia Municipal, ao abrigo da competência conferida pela alínea b) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar as taxas do município e fixar o respetivo valor.*

*Pelo exposto, somos a propor que a Câmara Municipal proponha à Assembleia Municipal, nos termos do n.º 2 do artigo 12.º do Decreto – Lei n.º 123/2009, de 21 de maio, e ao abrigo da competência conferida a este órgão pela alínea b) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que o Município opte por cobrar a Taxa Municipal dos Direitos de Passagem e de Ocupação do Subsolo no ano de 2019.”*  
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta apresentada, mais deliberou submeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal.”

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta fixar em 0,25%, a Taxa Municipal dos Direitos de Passagem, a cobrar no ano de 2019. -----

### **Proposta de Participação Variável no IRS – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares**

-----Presente e explicada a proposta do Senhor Presidente da Câmara que de seguida se transcreve: -----

*“Participação Variável no IRS – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares Considerando o teor da alínea c) n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais: “Os municípios têm direito, em cada ano, a uma participação variável até 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial, relativa aos rendimentos do ano imediatamente anterior, calculados sobre a respetiva coleta líquida das deduções previstas no n.º 1 do artigo 78.º do Código do IRS.”;*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

*Termos em que somos a propor ao Executivo Municipal:*

- a) Para cumprimento do n.º 2 da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, se proveve uma percentagem de participação variável no IRS correspondente a 3% do IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial;*
- b) A submissão da presente proposta à aprovação da Assembleia Municipal de Redondo;*
- c) Que a decisão da Assembleia Municipal sobre a percentagem de participação variável no IRS seja comunicada por via eletrónica por esta Câmara Municipal à Direção Geral de Impostos até ao dia 31 de dezembro de 2018, em ordem ao preceituado no n.º 2 do artigo 26.º da referida Lei.”*

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta apresentada, mais deliberou submeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal.”

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar uma percentagem de participação variável no IRS correspondente a 3% do IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial, nos termos propostos pela Câmara Municipal. -----

**Proposta para Fixação de Taxa de Derrama**

-----Presente e explicada a proposta do Senhor Presidente da Câmara que de seguida se transcreve: -----

*“Considerando o teor do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, que prescreve que: “Os municípios podem deliberar lançar anualmente uma derrama, até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas (IRC), que corresponda à proporção do rendimento gerado na sua área geográfica por sujeitos passivos residentes em território português que exerçam, a título principal, uma atividade de natureza*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

*comercial, industrial ou agrícola e não residentes com estabelecimento estável nesse território.”;*

*Considerando o teor do n.º 4 do artigo 18.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, que prescreve que: “A assembleia municipal pode, por proposta da câmara municipal, deliberar lançar uma taxa reduzida de derrama para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse os 150.000€.”;*

*Termos em que somos a propor ao Executivo Municipal:*

*a) Câmara Municipal propõe a isenção do imposto de Derrama a todas as entidades com domicílio no Concelho de Redondo.*

*b) A submissão da presente proposta à aprovação da Assembleia Municipal de Redondo, em ordem ao preceituado na alínea i) do n.º 1 do artigo 34.º do Regime Jurídico das Competências e Funcionamento dos Órgãos dos Municípios e das Freguesias, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;*

*c) Que a decisão da Assembleia Municipal sobre o lançamento da derrama seja comunicada por via eletrónica por esta Câmara Municipal à Direção Geral de Impostos até ao dia 31 de Dezembro de 2018, em ordem ao preceituado no n.º 9 do artigo 18.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais.*

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta apresentada, a isenção de taxa de derrama, mais deliberou submeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal.” -----

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a isenção do imposto de Derrama a todas as entidades com domicílio no Concelho de Redondo, nos termos propostos pela Câmara Municipal. -----

Declaração de voto dos membro do PCP

*O Grupo Municipal do PCP na Assembleia Municipal de Redondo, numa continuada*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*tentativa de que não seja este o motivo que obstaculize a fixação e investimento de empresas no nosso concelho, na perspetiva que possam vir a criar emprego, dinâmica e desenvolvimento.*

*Só com o objetivo de perseguir esse móbil, votam a favor da taxa 0 da derrama.*

*A taxa da derrama para 2018 está a ser aplicada em 93 autarquias de Portugal.*

*Temos, contudo, a consciência que a derrama é uma taxa aplicável aos lucros tributáveis das empresas. Refiro LUCRO DAS EMPRESAS - IRC. Na votação anterior, IRS, também aprovado, as pessoas particulares, apesar de se ter reduzido da taxa máxima para 3%, acaba por ser penalizador para as pessoas e famílias.*

#### Declaração de voto dos membros do MICRE

*Como tem sido a prática, há muitos anos, os eleitos do MICRE na Assembleia Municipal de Redondo, votam favoravelmente a isenção da Taxa de Derrama para o próximo ano de 2019 aprovada em reunião de câmara relativa à proposta do seu presidente, na ótica de apoio às empresas com sede fiscal no município de Redondo, que assim têm a sua carga fiscal mais aliviada, e de incentivo à captação e fixação de novas empresas.*

#### **Proposta de Imposto Municipal sobre Imóveis**

-----Presente e submetida a aprovação da Assembleia Municipal a proposta aprovada na reunião da Câmara Municipal, realizada em 07/11/2018 e que de seguida se transcreve:

“O Senhor Presidente da Câmara apresentou a proposta do MICRE, para fixação da taxa de IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis, a qual obteve a concordância do Senhor Vereador David Galego, se na mesma for contemplada a cláusula de majoração em 30% da taxa aplicável a prédios urbanos degradados, tendo o Senhor Presidente aceite a introdução desta cláusula na proposta, transcreve-se a proposta final:

“Considerando que:

*Nos termos da alínea c) do n.º 1, todos do artigo 112.º, do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), aprovado pelo citado diploma legal, “Os municípios,*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

*mediante deliberação da Assembleia Municipal, fixam a taxa a aplicar em cada ano, dentro dos intervalos previstos na alínea c) do n.º 1”, isto é, fixam a taxa do imposto municipal sobre prédios urbanos nos termos do CIMI;*

*Relativamente à taxa sobre prédios urbanos com uma taxa entre 0,3% e 0,45%, de acordo com a alínea c) do n.º 1, do artigo 112.º do Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro, na redação dada pela Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro.*

*Somos a propor ao Executivo Municipal:*

*a) Em ordem ao preceituado na alínea i) do n.º 1 do artigo 34.º do Regime Jurídico das Competências e Funcionamento dos Órgãos dos Municípios e das Freguesias, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, e na alínea c) do n.º 1, do artigo 112.º, do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, a fixação das taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), durante o ano económico-financeiro de 2018, em:*

*- 0,35 %, para os prédios urbanos;*

*b) Aprovar a redução da taxa de IMI em função do número de dependentes, nos termos previstos no artigo 112.º A, (Artigo aditado pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março) do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis:*

*a) Em 20€ para as famílias com 1 dependente a cargo;*

*b) Em 40€ para as famílias com 2 dependentes a cargo;*

*c) Em 70€ para as famílias com 3 ou mais dependentes a cargo.*

*De acordo com informação da Autoridade Tributária e Aduaneira, o número estimado (com base na declaração Modelo 3 de IRS de 2017), de agregados familiares com um, dois e três ou mais dependentes, com domicílio fiscal em prédio destinado a habitação própria e permanente situado na área territorial do Município de Redondo, é o seguinte:*



A  
plus

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

<i>Nº dependentes</i>	<i>Nº agregados</i>	<i>Valor patrimonial tributário</i>	<i>Coleta IMI 2017</i>
1	253	10.111.553,91 €	23.489,79 €
2	153	7.271.317,69 €	16.588,46 €
3 ou mais	22	1.276.999,56 €	2.980,75 €

c) *Propor a majoração em 30% da taxa aplicável a prédios urbanos degradados, considerando-se como tais os que, face ao seu estado de conservação não cumpram satisfatoriamente a sua função ou façam perigar a segurança de pessoas e bens, nos termos previstos no n.º 8 do art.º 112.º do CIMI;*

d) *A submissão da presente proposta à aprovação da Assembleia Municipal de Redondo, em ordem ao preceituado na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º do Regime Jurídico das Competências e Funcionamento dos Órgãos dos Municípios e das Freguesias, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;*

e) *Que a decisão da Assembleia Municipal sobre a fixação do valor das taxas do IMI incidente sobre os referidos prédios para vigorarem no ano de 2018, seja comunicada à Direcção-Geral dos Impostos, até ao dia 31 de dezembro do corrente ano, por transmissão eletrónica de dados, em cumprimento do disposto no n.º 14 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro, Redação da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro.”*

A Câmara Municipal deliberou por maioria e em minuta, com os votos contra dos Senhores Vereadores Luis Faleiro e David Grave e os votos favoráveis dos Senhores Vereadores David Galego, José Portel e do Senhor Presidente, aprovar a proposta transcrita, mais deliberou submeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal.”

-----A Assembleia Municipal deliberou por maioria e em minuta, com os votos a favor dos membros Alfredo Barroso, Telma Freira, Domingos Boavida, Ana Mafalda Gama,



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Maria Gabriela Oliveira, Diogo Amélio, Ana Isabel Valverde, David Ambrósio Martelo, José Carlos Cidade, Henrique Pereira e do Senhor Presidente da Assembleia Municipal e os votos contra dos membros Ana Carla Carvalho, Vergílio Ambrósio, Daniel Cachopas, Mariana Recto, Domingos Madruga e João Pedro Siquenique, aprovar a proposta apresentada e supra transcrita. -----

Declaração de voto dos membros do PS

*No que toca à questão da proposta ser realista, ou não, o PS fez um estudo e uma simulação baixando a taxa de 0.35% para 0.30%, trata-se de uma mera regra de 3 simples, verificaram que havia uma diminuição de receita na ordem dos 62.000€, face a 2018, o que consideram perfeitamente e mais do que compensado, em primeiro lugar por um presumível saldo de gerência positivo, à semelhança do ano anterior, em segundo lugar pelas transferências do Estado no valor de 220.000€ e em terceiro lugar pela cobrança coerciva das dívidas da água, tudo isto dá e sobra para justificar a proposta que o PS tinha apresentado.*

Declaração de voto dos membros do PCP

*Na aprovação da taxa do IMI assistiu-se, mais uma vez, ao que se vinha assistindo no anterior mandato da Assembleia Municipal. Mais uma vez em questões de primordial importância para toda a população e famílias de Redondo esta Assembleia é confrontada com a imposição de uma taxa de IMI aprovada como sempre pelo MICRE e novidades das novidades, com o apoio incondicional do PSD e do CDS, como no tempo do governo anterior.*

*Em todo o mandato anterior, em tempo de política de empobrecimento do PSD e do CDS de Passos e Portas, e da política de agressão da “Troika” estrangeira, o PCP nesta Assembleia se debateu contra o facto de a Câmara de maioria absoluta MICRE, IMPOR as taxas máximas ou muito próximas das máximas, não se compadecendo com a falta de dinheiro que viviam as famílias de Redondo fruto das políticas restritivas referidas. A CDU usando de todos os meios até sugeriu que as pessoas que*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*participavam nas ruas Floridas com o seu trabalho tivessem uma baixa de IMI como forma de agradecer a sua contribuição no evento que tão brilhantemente divulga o Redondo. Nada foi conseguido. Agora o cenário repete-se. Podia o IMI ser mais baixo. Não foi – O MICRE e o PSD e CDS coligaram-se*

*O Grupo Municipal do PCP na Assembleia Municipal de Redondo, vota contra. A proposta do PCP era diferente e em nosso entender mais equilibrada e vantajosa para as famílias do concelho.*

#### Declaração de voto dos membros do MICRE

*A fixação da taxa do IMI para o ano de 2019, enquanto um dos fatores, mas não o único no cálculo do valor a pagar por cada proprietário, tem sido objeto de várias posições e análises constantes nos programas. Sempre nos comprometemos a saber ler o sentimento dos redondenses e respeitar a sua vontade havendo já alguns benefícios no âmbito das ARU e respetivas ORU e PERU em casos de reabilitação urbana, conforme aprovações da CMR e da AMR. A presente proposta de redução da taxa do IMI para 0,35 %, apresentada pelo presidente da câmara e aprovada por maioria na reunião de câmara de 07/11/2018, traduzindo-se numa diminuição de receitas quer para a CMR quer para as JF, merece o voto favorável dos eleitos do Micre na AMR por entendermos ser essa a mensagem que os redondenses transmitiram. O Micre, com o compromisso assumido e a dedicação dos seus eleitos, assegura que trabalhará com todos em todos os órgãos e estará sempre disponível para os consensos que melhor sirvam a gestão dos órgãos autárquicos do concelho de Redondo. Naturalmente com a legitimidade dos resultados eleitorais, não excluindo eleitos nem deixando de assumir as suas responsabilidades nem de as imputar a quem não as assuma.*

#### Declaração de voto dos membros da UNA

(Anexo 1 à presente ata)



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

**Proposta de Autorização prévia prevista na Lei dos Compromissos para o ano de 2019 (art.º 6.º, n.º1, alínea c) da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro)**

-----Presente, explicada e submetida a aprovação da Assembleia Municipal a proposta aprovada na reunião da Câmara Municipal, realizada em 07/11/2018 e que de seguida se transcreve: -----

*“Autorização prévia prevista na Lei dos Compromissos para o ano de 2018 (art.º 6.º, n.º1, alínea c) da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro)*

*A delegação de competências é o ato pelo qual um órgão da administração, competente para decidir em determinada matéria, permite de acordo com a lei, que outro órgão ou agente pratiquem atos administrativos sobre a mesma matéria, sendo para isso necessário verificarem-se três requisitos:*

- a) uma lei que preveja expressamente a faculdade de um órgão delegar poderes noutro órgão ou agente;*
- b) a existência de dois órgãos ou de um órgão e um agente da mesma pessoa coletiva pública;*
- c) o ato pelo qual o delegante concretiza a delegação dos seus poderes no delegado permitindo-lhe a prática de certos atos na matéria sobre a qual é normalmente competente.*

*Considerando, por um lado, o disposto no art.º 22º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, que determina que a abertura de procedimento relativo a despesas que deem lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, designadamente, com a aquisição de serviços e bens através de locação com opção de compra, locação financeira, locação-venda ou compra a prestações com encargos, não pode ser efetivada sem prévia autorização da Assembleia Municipal, salvo quando:*

- a) Resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados;*
- b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 euros, em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos.*



AJ  
Plus

## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*Considerando, por outro lado, a alínea c) do n.º 1 do art.º 6º da Lei n.º 8/12, de 21 de fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso, e que dispõe que a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público-privadas, está sujeita, no que respeita às entidades da administração local, a autorização prévia da Assembleia Municipal.*

*Considerando, que o art.º 12º do Decreto-Lei n.º 127/12, de 21 de junho, veio regulamentar a citada lei dos compromissos, nos termos do art.º 14º, estabelecendo que a referida autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais poderá ser dada quando da aprovação dos documentos previsionais.*

*Propõe-se, por motivos de simplificação e celeridade processuais, e procurando replicar uma solução idêntica à preconizada para as entidades do Setor Público Administrativo, que a Assembleia Municipal delibere, relativamente ao Presidente da Câmara Municipal, com base no Decreto – Lei n.º 127/12, de 21 de junho:*

- 1. Para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/12, de 21 de fevereiro, emitir autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pelo Presidente da Câmara Municipal, nos casos seguintes:*
  - a) Resultem de projetos, ações ou de outra natureza constantes das Grandes Opções do Plano;*
  - b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 € em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos.*
- 2. A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia que ora se propõe, só poderá fazer-se quando, para além das condições previstas no número anterior, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/12, de 21 de fevereiro, e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas.*

*Handwritten signature in blue ink.*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

3. *Ao abrigo do disposto no n.º3 do art.º6 da Lei n.º8/12, de 21 de fevereiro, na redação dada pela lei 22/2015, de 17 de março, delegue no Presidente da Câmara Municipal a competência para assumir compromissos plurianuais referidos no n.º1 do art.º6 da referida Lei, quando o valor do compromisso anual é inferior ao montante a que se refere a alínea b) do n.º1 do art.º22 do decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho.*
4. *O regime de autorização ora proposto deverá aplicar-se à Câmara Municipal relativamente a todas as assunções de compromissos, desde que respeitadas as condições constantes dos n.º 1 e 2, já assumidas, a assumir ou que tenham produzido efeitos a partir de 22 de fevereiro de 2012.*
5. *Em cumprimento do disposto na alínea y) do n.º 1 do artigo 35º, articulado com a alínea c) do n.º 2 do artigo 25º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Presidente da Câmara deve dar conhecimento à Assembleia Municipal das decisões tomadas ao abrigo da delegação de competência.”*
6. *A presente deliberação deverá ser submetida a apreciação da Assembleia Municipal nos termos da alínea c) do n.º1 do art.º6 da Lei n.º8/12, de 21 de fevereiro e do art.º12 do Decreto-Lei n.º 127/12, de 21 de junho.*

*Mais se propõe a aprovação desta proposta em minuta.”*

A Câmara Municipal deliberou por maioria e em minuta, com a abstenção do Senhor Vereador David Galego e os restantes votos a favor, aprovar a proposta apresentada. Mais deliberou submeter a mesma à apreciação da Assembleia Municipal, como proposto.” -----

-----A Assembleia Municipal deliberou por maioria e em minuta, com os votos a favor dos membros Alfredo Barroso, Ana Carla Carvalho, Vergílio Ambrósio, Telma Freira, Domingos Boavida, Daniel Cachopas, Mariana Recto, Maria Gabriela Oliveira, Domingos Madruga, Ana Isabel Valverde, David Ambrósio Martelo, João Pedro Siquenique e José Carlos Cidade, Henrique Pereira, os votos contra dos membros Ana Mafalda Gama e Diogo Amélio, e o voto de abstenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, aprovar a proposta supra transcrita. -----



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

#### Declaração de voto dos membros do PS

*A autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais durante o ano de 2019 para os efeitos do disposto na alínea c) do n.º1 do artigo 6.º da LCPA e no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012 de 21 de Junho, ambos os diplomas na sua redação atual, nas situações que resultem de projetos e/ou ações constantes das Grandes Opções do Plano para o ano de 2019, concedida por parte desta assembleia ao Sr Presidente da Câmara é vital para o bom funcionamento da autarquia, evitando assim a constante convocatória de sessões extraordinárias e os elevados custos associados à realização de cada sessão.*

*Sem esta autorização, o funcionamento da autarquia pararia completamente e poderiam ficar em risco, por exemplo, a aquisição de refeições para a população escolar, entre toda a restante gestão diária.*

*Por outro lado, esta autorização permite abusos, sobretudo na contratação de serviços para pagamento de favores eleitorais, como é o caso da prestação de serviços da jurista.*

*Ponderadas as duas situações, entendo que prevalece o interesse do bom funcionamento da autarquia e os interesses a isso associados, para além de que os abusos desta autorização prévia serão devidamente julgados no local próprio, que é a urna de voto em 2021.*

#### Declaração de voto dos membros da UNA

*Declaração de voto dos membros eleitos à Assembleia Municipal pela Coligação PPD/PSD-CDS/PP - Uma Nova Atitude referente ao ponto – Autorização Prévia Prevista na Lei dos Compromissos*

*Os membros eleitos pela Coligação PPD/PSD-CDS/PP - Uma Nova Atitude consideram, semelhante à posição tomada no ano passado que, tendo em conta os resultados do último sufrágio eleitoral autárquico, os munícipes de Redondo optaram por proceder a uma distribuição de forças excluindo um partido ou movimento da*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*possibilidade de tomada de decisão exclusiva. Esta redistribuição de forças observada claramente no sentido de voto dos Redondenses, trás por isso uma responsabilidade acrescida aos membros eleitos da coligação PPD/PSD-CDS/PP - Uma Nova Atitude. É por isso nossa convicção que a tomada de decisão em matérias-chave como a aquisição de bens ou serviços relacionados com a assunção de compromissos plurianuais não deva ser efetuada sem a autorização prévia da Assembleia Municipal independentemente do valor do encargo ou encargos assumidos. Mais, achamos imperioso que decisões nesta matéria não sejam tomadas por decisão exclusiva do presidente do Executivo Camarário.*

*Como tal, decidiram estes eleitos votar contra esta delegação prévia de competências assumindo assim também uma responsabilidade na tomada destas decisões, que achamos que nos é devida, e a qual pretendemos exercer da forma mais rigorosa, tendo em conta os resultados expressos pelos Redondenses em urna no passado dia 1 de Outubro.*

*É nosso firme propósito que o Redondo seja cada vez mais um concelho onde seja possível, TRABALHAR, INVESTIR, VIVER e SER FELIZ. E continuaremos a trabalhar para que essa realidade seja obtida todos os dias com mais transparência e rigor nos processos afetos aos órgãos e funções que desempenhamos.*

#### Declaração de voto dos membros do PCP

*Como certamente a Assembleia estará recordada, no ano passado, apenas o MICRE e o PCP votaram a favor, tendo o Presidente da Assembleia optado pela abstenção e os restantes membros do PSD e o PS pelo voto contra, mostrando alguma desorientação porque os seus vereadores tinham votado a favor na reunião de Câmara.*

*Este ano na reunião de Câmara o PSD, mais uma vez baralhado, absteve-se.*

*O Grupo Municipal do PCP na Assembleia Municipal de Redondo, vota a favor por considerar que esta autorização é instrumento de trabalho e permite que o Presidente assumira alguns compromissos, sem necessidade de estar sempre a reunir os órgãos para obter autorização. As decisões tomadas no âmbito desta autorização tem,*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

*posteriormente, que ser comunicadas à Assembleia podendo exercer o seu dever de fiscalização.*

**Proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Quadriénio 2019-2022 e Orçamento Municipal para 2019**

-----Presente e explicado o documento referente às Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Quadriénio 2019-2022 e Orçamento Municipal para 2019. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Domingos Madruga. -----

-----O membro Domingos Madruga apresentou a intervenção que de seguida se transcreve: -----

***“TODA A VIDA FUI PASTOR, TODA A VIDA GUARDEI GADO, TENHO UMA COVA NO PEITO, DE ME ENCOSTAR AO CAJADO...”***

*Foi encostado ao cajado da coligação “Uma Nova Atitude” que o Sr. Presidente aqui chegou com um OGOP que irá passar hoje, mas vem a coxear.*

*Não deixa por isso de ser caricato que o MICRE queira consensos, quando durante 30 anos nunca os admitiu ou pediu.*

*Os documentos apresentados não traduzem uma verdadeira ação estratégica para o concelho. Consideramos que se trata, mais uma vez, de preenchimento de rubricas generalistas, sendo depois sujeitas a constantes alterações orçamentais ao longo do ano e isso revela a falta de estratégia de governação e a não definição de verdadeiros planos para o crescimento sustentável do concelho.*

*A gestão MICRE da CMR assemelha-se muito à gestão do país pela direita. O governo da PAF teve vários orçamentos retificativos em cada ano, V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> tem sucessivas alterações orçamentais.*

*É a continuidade de políticas erradas ao longo das últimas 3 décadas.*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

*Refere o documento que pretende assegurar estratégias de criação de oportunidades económicas. Como Sr. Presidente? Em concreto isso traduz-se no quê?*

*Pretende captar novos investimentos para o concelho, através de missões empresariais em Portugal e no exterior? Como Sr. Presidente? Em concreto, isto é o quê? E só agora Sr. Presidente, só ao fim de 3 décadas de total isolamento? Ou é apenas uma proposta para a oposição ver?*

*Talvez esteja mais do que na altura de reunir com o AICEP, como muito recentemente fez Alter-do-Chão...*

*Vemos mencionados a CPCJ, o Conselho Municipal da Juventude, mas isso já faz parte das GOP para 2018 e passado 1 ano nada foi feito. Acrescenta agora as propostas do PS apresentadas em 2018. Se não fez o que se comprometeu, como pretende fazer em 2019 o que não fez este ano e fazer ainda o que propusemos?*

*E a reserva Dark Sky, afinal avança ou eventualmente avançará?*

*E pretende reativar as relações com o Município geminado de Gien como, depois de tantos anos de abandono? Como? Que projetos ou ideias há para isso? Ou este objetivo vem mencionado nas GOP apenas porque o PS chamou a atenção para esta inércia ao longo dos anos? E porque não novas geminações?*

*Este documento que hoje aqui traz previamente aprovado com a abstenção da UNA já parece o plano de atividades da JF de Montoito que é um documento tão realista que consegue incluir atividades e competências exclusivas da Câmara Municipal. Foi uma cópia da JF de Reguengos, mas esqueceram-se de rever as competências.*

*Neste aspeto Sr. Presidente, deixe-me dizer que os serviços da CMR estão cada vez mais desorganizados e V.<sup>ª</sup> Ex.<sup>ª</sup> já não consegue dar conta do recado.*

*O setor do urbanismo é um caos e chega mesmo a haver usurpações de funções quando alguém, sem competência para tal, chega ao ridículo de dar pareceres quando não tem competência nem técnica nem profissional para o fazer.*

*A limpeza urbana e os jardins e espaços verdes é o que se vê e V.<sup>ª</sup> Ex.<sup>ª</sup> não sabe aproveitar a oportunidade que a lei 75 lhe dá e transferir certos serviços para a competência das JJFF. A JFR quase nada tem para fazer e o presidente resume o seu*



A  
J  
S

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

*trabalho a ser motorista e bagageiro dos idosos do concelho porque de facto tem a casa arrumada, com dinheiro e com pouco para fazer, quando a limpeza urbana e os espaços verdes poderiam ser da competência da junta, libertando assim a CMR dessas tarefas.*

*Com um aumento de receitas na ordem dos 7% para 2019, V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> refere, mais uma vez, o apoio ao empreendedorismo, à criação de riqueza e à geração de emprego, mas como Sr. Presidente? Temos uma zona industrial sem acessos, temos uma economia assente nos serviços porque interessa ao MICRE ser a CMR a grande empregadora do concelho para assim dominar o voto.*

*Muitos estudos surgem e agora surgiu mais um que refere que as contas do município estão de perfeita saúde, mas o problema nunca foi a saúde, o problema sempre tem sido o médico que se escolhe para tratar dessa saúde e os medicamentos que se tomam. O problema não é nem nunca foi a contabilidade, o problema foi é e será por mais 3 anos a falta de estratégia na gestão dos dinheiros públicos e nas escolhas que se fazem para gastar esse dinheiro.*

*V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> disse no sábado que este é um documento estratégico ao nível do turismo e da economia, mas Sr. Presidente, há anos que esta estratégia tem vindo a provar que é errada.*

*Ao contrário do que V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> diz, este não é um documento para 4 anos, é um plano do que se propõe fazer, ou pelo menos iniciar em 2019 com repercussões nos anos seguintes, mas, repito, se em 2018 não o fez como pode garantir aqui hoje que irá iniciar em 2019 tudo o que aqui apregoa?*

*Disse no passado sábado que é um documento que responsabiliza os 5 eleitos da CMR e também a AM. Errado Sr. Presidente, este documento não responsabiliza o vereador do PS porque não foi com o voto dele que o documento se encontra aprovado e não responsabilizará certamente o vereador da CDU; também não responsabiliza os eleitos do PS nesta assembleia e muito duvido que responsabilize os da CDU. Responsabiliza os do MICRE e os da UNA e somente estes, uns porque votaram ou irão votar a favor, sabe Deus como e outros porque assobiando para o lado, o deixam passar.*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

*É ao MICRE e à UNA que em 2019 caberá assumir as responsabilidades daquilo que acontecer (ou não acontecer), do que será feito ou não vier a ser feito e que se encontra previsto neste documento.*

*Não queira Sr. Presidente misturar o PS no mesmo saco. Demos-lhe um ano para dialogar, negociar... assumiu connosco compromissos e mais uma vez não cumpriu como é hábito.*

*Não criou a CPCJ, não realizou a festa da juventude, não criou a comissão municipal da juventude, não criou o gabinete de apoio ao associativismo, não foram reestruturados, a fundo, os serviços municipais, o reposicionamento remuneratórios dos funcionários não foi feito, a limpeza urbana piorou, quando se comprometeu a melhorá-la. E estas não foram as únicas propostas que o PS apresentou ao longo dos últimos 12 meses. O Partido Socialista tem apresentado as mais diversas propostas nos diversos órgãos autárquicos onde tem membros eleitos.*

*Comprometeu-se, Sr. Presidente, no início do mandato, a incluir e a realizar ou iniciar estas propostas em 2018, para que o PS votasse a favor dos orçamentos que apresenta. Faltou ao compromisso e à palavra e por isso, Sr. Presidente, não venha pedir ao PS que vote a favor e não venha comprometer o PS com este orçamento e com estas GOP. Comprometa-se a si, ao seu vice-presidente e aos eleitos do MICRE, comprometa o vereador e todos os restantes eleitos da UNA, mas mais que isso é tapar o sol com a peneira!*

*Fala ainda em medidas de contenção da despesa pública e por isso lhe pergunto, é pagando 2400€ por mês a cada uma das duas juristas da CMR, o que perfaz quase 5.000€ por mês, quase 60.000€ por ano, que pretende conter a despesa pública? Acha mesmo necessário a autarquia ter 2 juristas, quando ainda por cima uma nem sequer tem experiência em direito administrativo?*

*Sr. Presidente, esta despesa é equivalente à quebra de receita que resultaria da diminuição do IMI se a proposta do PS tivesse sido aprovada. O PS fez as contas Sr. Presidente:*



A

## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*Fala ainda V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> na dignificação e valorização cívica e profissional dos trabalhadores da CMR... fogo-de-vistas Sr. Presidente... Não chega o Governo da direita ter congelado as carreiras impedindo os funcionários públicos de progredirem, como também V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> não tratou ainda devidamente a questão do reposicionamento remuneratório de muitos funcionários de acordo com uma avaliação das suas funções. Não se encontram também adequadas algumas categorias profissionais às funções que estão a ser desempenhadas. Os funcionários da autarquia deverão ser motivados e valorizados com as atualizações necessárias de salários, em vez de serem compensados com o pagamento de horas extraordinárias. É importante valorizar as carreiras e isso não tem sido promovido pela autarquia.*

*Enquanto paga 2.400€ a uma jurista que vem 2 ou 3 dias por semana, paga 580€ a funcionários com vários anos ao serviço!*

*Como quer V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> dar vitalidade ao tecido empresarial e através dele desenvolver o concelho se não há um único sinal de que efetivamente tudo não passa de um documento cheio de quase nada? ...*

*Dar continuidade ao trabalho iniciado em 2018 de modo a reforçar o posicionamento de Redondo como um Município onde é possível conciliar o bem-estar, com o empreendedorismo, a inovação e a diferenciação, de modo a criar riqueza, emprego e fixação de mais população é o quê Sr. Presidente? Os jovens saem para estudar e é residual o nr.º dos que regressam. Não há nem estratégia de desenvolvimento económico nem turístico. A CMR limita-se a ser uma comissão de festas, uma agência de viagens misturada com Rodoviária do Alentejo e um palco para se brincar ao “Era uma Vez” e ao “Faz de Conta” ...*

*Na educação Sr. Presidente, já ponderou em fornecer mais um lanche diário às crianças?*

*Há quantos anos anda a preparar os conteúdos dos museus do mel e da biodiversidade e da ruralidade? Bem sei que as obras dependem de candidaturas, mas se ainda não foi possível apresentar a candidatura, no que se traduz essa preparação de conteúdos que se arrasta de mandato para mandato?*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

*Saúdo a inclusão das propostas do PS para a Serra d'Ossa, mas Sr. Presidente eu já sou como São Tomé... ver para crer... passou um ano sobre a preservação da bomba dos Fradinhos e em que ponto estamos?*

*Refere que pretende em 2019 melhorar a limpeza urbana com especial incidência nos ecopontos e contentores e vai procurar aumentar as baterias de ecopontos... Sr. Presidente a limpeza das zonas dos contentores e ecopontos não deve ser melhorada, DEVE SER FEITA porque não existe! E não se deve procurar aumentar as baterias de ecopontos, devem aumentar-se efetivamente!*

*Quanto à promoção da saúde e bem-estar animal... Sr. Presidente deve parar de enganar os munícipes: o site ainda não tem qualquer divulgação de animais para adoção e o Sr. Presidente nesta assembleia disse que estava a ser tratado... é já um chavão, está a ser tratado mas depois não há nada tratado.*

*Houve munícipes que se disponibilizaram para ajudar no canil, papel que compete à CMR por lei e até hoje continuam à espera... já lhes pedi que se deitassem para não se cansarem tanto de esperar. Não desiluda mais os munícipes Sr. Presidente, não engane mais aos munícipes que voluntariamente e sem qualquer contrapartida querem ajudar.*

*A marca REDONDO é essencial para o desenvolvimento estratégico em todas as áreas do nosso concelho; não é com o lema, bastante infeliz aliás, "Redondo é o Mundo é Redondo" que nos impomos na região, no país e no mundo!*

*E o património Sr Presidente... a Igreja e o Convento de Santo António, em lamentável estado de degradação e destruição são o melhor dos exemplos de como V.<sup>a</sup> Ex.<sup>as</sup> têm tratado o património que é de todos nós por isso não podemos acreditar que seja já desta que irão ser intervencionados.*

*A nível da modernização dos serviços da CMR, o PS já apresentou aqui pelo menos uma proposta que não teve qualquer seguimento...*

*Por fim, Montoito, durante anos alertámos para os abusos praticados por quem estava longe dos olhos dos decisores. Era gritante a inércia dos Executivos face a este problema, que nunca quiseram saber. Favores pagos aos amigos e familiares, areia e cimento para amigos e familiares, empregos para amigos e familiares, veículos e*



A  
J. J. J.

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

*máquinas da CMR ao serviço de amigos e familiares, e para fazer serviços pagos pela restante população ao fim-de-semana,... Agora iniciou-se um novo ciclo, que esperamos que seja de limpeza da imagem e das práticas ocorridas nos últimos anos.*

*Sr. Presidente, à mulher de César não basta ser, tem que parecer e este documento não basta ser um documento estratégico, tem que o parecer e quanto a isto Sr. Presidente, depois do que lemos e estudámos, não só não é um documento exequível e realista, como desde logo não parece.”*

-----Foram pedidos alguns esclarecimentos os quais foram prestados pelo Senhor Presidente da Câmara. -----

-----A Assembleia Municipal deliberou por maioria e em minuta, com os votos a favor dos membros Alfredo Barroso, Telma Freira, Domingos Boavida, Maria Gabriela Oliveira, Ana Isabel Valverde, David Ambrósio Martelo e Henrique Pereira, os votos contra dos membros Ana Carla Carvalho, Vergílio Ambrósio, Daniel Cachopas, Mariana Recto, Domingos Madruga e João Pedro Siquenique e os votos de abstenção dos membros Ana Mafalda Gama, Diogo Amélio, José Carlos Cidade e do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, aprovar a proposta das Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2019-2022 e Orçamento Municipal para 2019. -----

Declaração de voto dos membros da UNA

(Anexo 2 à presente ata)

Declaração de voto dos membros do PCP

*Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Redondo votam contra as Grandes Opções do Plano porque como tem vindo a afirmar ao longo do anterior mandato e no atual, as ideias e os projetos do MICRE estão esgotados. Não conseguem propor alternativas que projetem o Município e vão-se ficando por propostas que continuam a ser um arrastar.*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*Desde o início do atual mandato que o PCP se disponibilizou para ajudar a resolver a desorganização dos serviços, a esclarecer os trabalhadores, a ouvir as suas queixas e as razões de muita desmotivação entre os trabalhadores do Município, e nunca o Presidente da Câmara, que é quem tem, exclusivamente, competências em matéria de pessoal, se demonstrou recetivo.*

*Várias foram os pedidos do PCP para reunir com os trabalhadores, para que nessas reuniões se pudessem encontrar soluções para os problemas, mas esses pedidos caíram sempre em “saco roto” por desinteresse do Senhor Presidente.*

*Perante esta situação não se pode dar mais um voto de confiança.*

*Sobre o documento em si, é importante referir que apesar das propostas serem efetivamente muito fracas, continua a ser um concelho a 2 ou a 3 velocidades em que a freguesia onde reside o município continua a ter alguma projeção, sobretudo a que lhe é dada pelas Ruas Floridas e pela criação de espaços museológicos, enquanto os projetos ou as obras na outra freguesia – Montoito – são praticamente inexistentes ou mal feitas provocando o seu desmazelo e abandono.*

*Continua a verificar-se uma ausência de debate interno dentro do MICRE em torno destes documentos e destas propostas importantes para o desenvolvimento do concelho. A CDU está em crer, e não é a 1.ª vez que o afirma, que bastava estas propostas serem debatidas com todos os elementos que aqui estão em representação do MICRE para que o documento fosse muito melhor e mais abrangente para todo o concelho.*

*Nas últimas eleições autárquicas em que o MICRE perdeu a maioria absoluta fruto do desgaste e cansaço que vinha sofrendo, surge agora, suportado pelo PSD e CDS, em conjunto reconstituindo uma maioria, que aprova este Plano mais uma vez empurrando o concelho para o marasmo e pouco desenvolvimento em que tem vivido na última década.*

#### Declaração de voto do PS

*Os eleitos do PS na Assembleia Municipal votaram contra a proposta GOP's e Orçamento uma vez que os documentos apresentados não viabilizam uma verdadeira*



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

*ação estratégica para o concelho. Consideramos que se trata, mais uma vez, do preenchimento de rubricas generalistas, sendo depois sujeitas a constantes alterações orçamentais ao longo do ano, isso revela a falta de estratégia de governação e não a criação de verdadeiros planos para o desenvolvimento sustentável do concelho. Passamos a concretizar o motivo do voto: ao longo do último ano e relativamente a assuntos em que existiu acordo para que se realizassem, na prática, isso não se verificou, quanto muito apenas se alteraram com pouca relevância algumas situações e nada mais. Citando algumas problemáticas que gostariam de ter visto resolvidas, reestruturação dos serviços municipais; análise do posicionamento remuneratórios dos funcionários da autarquia; criação do Conselho Municipal da Juventude; Criação do Gabinete do Associativismo; Orçamento para a Festa da Juventude; Melhoramento da limpeza urbana em todas as localidades do concelho; Criação da CPCJ; Redução do número de devedores ao município das faturas da água; por conseguinte não votaram favoravelmente o Orçamento para 2019 e as GOP, uma vez que verificaram a falta de iniciativa e de uma estratégia definida para o que é importante alterar no futuro. Mais acrescentam que há uma grande quantidade de problemas por resolver devido à inércia de situações pendentes há demasiado tempo. Ao longo deste último ano, na Autarquia, não se resolveram problemas, remediaram-se esses mesmos problemas.*

#### Declaração de voto dos membros do MICRE

*Após as eleições autárquicas assumimos saber ler a mensagem dos Redondenses e procurar trabalhar com todos, assumindo com a humildade que nos caracteriza, as responsabilidades que nos foram atribuídas como força política mais votada para a Câmara Municipal e Assembleia Municipal. A simples leitura das declarações de voto dos vereadores da CDU, do PS e da UMA NOVA ATITUDE, na reunião de câmara, embora não coincidentes, revelam que o somatório de ideias não representa uma estratégia política de gestão, sendo de realçar, no entanto, a aprovação dos documentos em causa que se considera positivo e indicador de ser possível trabalhar em conjunto, com responsabilidades assumidas por cada uma das forças políticas. Sem*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

*bandeiras pois estas nada acrescentam à qualidade das propostas. Os eleitos do Micre assumem as suas responsabilidades nas funções que lhes estão atribuídas e estão preparados para trabalhar com todos os eleitos que, responsabilmente, assumam a mesma postura. Sem preconceitos e com uma única linha de atuação – respeito pelos Redondenses e gestão responsável. Assim e, dado os documentos apresentados relativamente às Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2018-2021 e as GOP e Orçamento Municipal para 2019 se enquadrarem nos princípios que defendemos, os eleitos do Micre da AMR votam favoravelmente os referidos documentos e estarão atentos à estabilidade financeira do município como garante de uma política construtiva em prol do concelho de Redondo*

**Proposta do Mapa de Pessoal do Município de Redondo para o ano de 2019**

-----Presente e explicada a Proposta do Mapa de Pessoal do Município de Redondo para o ano de 2019. -----

-----A Assembleia Municipal deliberou por maioria e em minuta, com os votos a favor dos membros Alfredo Barroso, Telma Freira, Domingos Boavida, Maria Gabriela Oliveira, Ana Isabel Valverde, David Ambrósio Martelo e Henrique Pereira, com os votos contra dos membros Ana Carla Carvalho, Daniel Cachopas, Domingos Madruga, os votos de abstenção dos membros Vergílio Ambrósio, Ana Mafalda Gama, Mariana Recto, Diogo Amélio, João Pedro Siquenique, José Carlos Cidade e Senhor Presidente da Assembleia Municipal, aprovar a proposta de Mapa de Pessoal do Município de Redondo para o ano de 2019. -----

Declaração de voto dos membros do PCP

*O PCP abstém-se. Uma das justificações do voto contra do PCP no orçamento para 2019 foi a desorganização interna dos serviços, logo não podíamos votar a favor. Contudo, não votamos contra porque os lugares previstos para preenchimento são para trabalhadores em condições de mobilidade e assim progredirem na carreira.*



A  
of  
11/11

## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

#### Declaração de voto dos membros do PS

*Os eleitos do PS na Assembleia Municipal votaram contra a proposta do Mapa de Pessoal do Município de Redondo para o ano de 2019, pois consideram não ter sido ainda devidamente tratada a questão do reposicionamento remuneratório de muitos funcionários de acordo com uma avaliação das suas funções. Não se encontram também adequadas algumas categorias profissionais às funções que estão a ser desempenhadas. Os funcionários da autarquia deverão ser motivados e valorizados com as atualizações necessárias de salários, em vez de serem compensados com o pagamento de horas extraordinárias. É importante valorizar as carreiras e isso não tem sido promovido pela autarquia.*

#### **Intervenção do Público**

----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, lembrou que este espaço é destinado a colocar questões à Assembleia Municipal, ou ao Presidente da Câmara e que podem, ou não, ser respondidas na sessão, tem um período máximo de cinco minutos por munícipe e não se destina a intervenções.

----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Rui Leal. -----

----O Senhor Rui Leal interveio para dar conhecimento a todos os presentes que a Secção de Trail, do Núcleo Andebol de Redondo, conseguiu certificar a 3ª Edição da prova “Trail do Texugo”, que se realizará no próximo dia 07/04/2019, na Serra D’Ossa. Considera que, para além da vertente desportiva, tendo em conta a desertificação que assola todo o interior do país, o Trail do Texugo é, sem dúvida, um evento que além de dar a conhecer a Serra D’Ossa, poderá ainda dar-lhe uma nova alma. -----



## MUNICIPIO DE REDONDO

### Assembleia Municipal

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Sérgio Valente. -----

-----O Senhor Sérgio Valente interveio para questionar o Senhor Presidente da Câmara relativamente ao ponto de situação da criação da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, no concelho. Referiu que têm chegado às instituições do concelho, preocupações devido ao aumento do consumo de estupefacientes e álcool por parte dos jovens, pelo que, deixa também o apelo aos grupos municipais para que, no seu interior, desenvolvam algum trabalho de modo a tentar contrariar esta situação bastante preocupante que se constata no concelho. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Rega Matos Recto. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Rega Matos Recto, agradeceu as palavras do Senhor Rui Leal e felicitou a Secção de Trail, pelo patamar que conseguiu atingir com a prova “Trail do Texugo”, ao nível nacional. Respondendo ao Senhor Sérgio Valente informou que a preocupação demonstrada foi um dos assuntos abordados hoje no Conselho Municipal de Educação, que deixou a todos bastante preocupados, trata-se de jovens, drogas e álcool em excesso. Foram informados desta situação através da Escola Segura, há a garantia, por parte da direção da escola, que isso não acontece no interior da escola, no entanto, há que tomar medidas, em conjunto, para tentar inverter a situação e travá-la o mais rápido possível.

### **ENCERRAMENTO**

-----Nada mais havendo a tratar nesta sessão, eram 23,30 horas, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu por encerrada esta sessão, agradecendo a presença de todos. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----E eu, Maria Arminda Barradas, Coordenadora Técnica, redigi a presente ata, que depois de lida e aprovada integralmente na sessão seguinte, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal, presentes na respetiva sessão. -----

O Presidente da Mesa, \_\_\_\_\_

O Primeiro Secretário, \_\_\_\_\_

O Segundo Secretário, \_\_\_\_\_



Declaração de voto 1

## **TAXA DO IMI para 2019**

### **Chega de Demagogia do PS e do PCP Vamos Fazer Contas!**

**Com a proposta Aprovada pela UMA NOVA ATITUDE (0,35%) e é deduzido o montante relativo ao coeficiente familiar, face à proposta do PCP (0,34%) sem dedução do coeficiente familiar, os Redondenses saem beneficiados!**

**OS MUNICÍPIES REDONDENSES PAGAM MENOS 1.200 € DE IMI.**

**BASTA de Demagogia! É preciso seriedade na política! Basta Fazer as Contas!! Não andem na rua e nas redes sociais a deturpar as posições tomadas pela UMA NOVA ATITUDE!!!**

**VAMOS AOS NÚMEROS:**

## TAXA DO IMI para 2019

Proposta Aprovada pela UMA NOVA ATITUDE		Proposta PCP	
Valor Patrimonial dos Prédios Urbanos	114 426 531,76 €	Valor Patrimonial dos Prédios Urbanos	114 426 532,76 €
<b>Taxa de 0,35%</b>	400 492,86 €	<b>Taxa de 0,34%</b>	389 050,21 €
Aplicando o Coeficiente Familiar:			
253 agregados com 1 dependente (deduz 20€ por cada agregado familiar)	5 060,00 €		
153 agregados com 2 dependentes (deduz 40€ por cada agregado familiar)	6 120,00 €		
22 agregados com 3 ou mais dependentes (deduz 70€ por cada agregado familiar)	1 540,00 €		
<b>Imposto Cobrado em IMI pelo Município</b>	<b>387 772,86 €</b>	<b>Imposto Cobrado em IMI pelo Município</b>	<b>389 050,21 €</b>

**Chega de Demagogia do PS  
e do PCP  
Vamos Fazer Contas!**

## TAXA DO IMI para 2019

**Imposto Cobrado em IMI pelo Município é inferior na Proposta Aprovada pela UMA NOVA ATITUDE. - 387 772,86 € vs 389 050,21 €**

**São 1.277,35 € que ficam nas mãos das famílias redondenses.**

**Estamos convictos que os ataques desferidos pelo PS e pelo PCP contra a UMA NOVA ATITUDE apenas tinham como objetivo disfarçar a incongruência da suas próprias declarações políticas e as debilidades das suas propostas.**

**Vamos recapitular!**

**Chega de Demagogia do PS  
e do PCP  
Vamos Fazer Contas!**

## TAXA DO IMI para 2019

**AQUI A CDU DIZ QUE A PROPOSTA APROVADA PELA UMA NOVA ATITUDE É ONDE O MUNICÍPIO COBRA MAIS IMPOSTOS:**

 **CDU Redondo adicionou 4 fotos novas**  
— em Redondo  
13/11 às 16:31 • Redondo •

Depois do PCP apresentar uma proposta de redução do IMI para 2019, o MICRE e PS seguiram o exemplo, acabando por ser aprovada a proposta que menos beneficia a população do concelho de Redondo.

Foi aprovada a proposta do MICRE com o apoio de Uma Nova Atitude - PSD/CDS, para ser submetida à Assembleia Municipal de Redondo.



**AQUI A CDU DIZ QUE A PROPOSTA APRESENTADA PELO PCP É ONDE O MUNICÍPIO COBRA MAIS IMPOSTOS:**



MUNICÍPIO DE REDONDO  
CÂMARA MUNICIPAL

*Considera que a proposta do PCP é a mais equilibrada para as pessoas e a menos onerosa para a receita da câmara.*

*Fica surpreendido com a declaração de voto do Vereador David Galego sobre o IMI, em que refere novamente o PCP quanto acaba de optar pela proposta do MICRE que é pior que a apresentada pelo PCP.*

**Chega de Demagogia do PS  
e do PCP  
Vamos Fazer Contas!**

## TAXA DO IMI para 2019

Oneroso adjetivo

1. que envolve ou está sujeito a ónus ou encargo
2. que origina despesas; dispendioso

<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/onerosas>

**No Facebook CDU Redondo** diz que a proposta Aprovada é a que menos beneficia a População, logo:

- A que mais impostos cobra;
- Onde o município é mais beneficiado em impostos.

**Na declaração de Voto o Vereador da CDU**

diz que proposta do PCP era a menos onerosa para a Receita da Câmara, Logo:

- Sendo menos onerosa para a receita, logo seria a mais benéfica para a receita: Cobrava mais Imposto.

**Chega de Demagogia do PS  
e do PCP  
Vamos Fazer Contas!**

## TAXA DO IMI para 2019

O que o PCP não diz é que a proposta de taxa do IMI do PCP para 2018, bem como a do MICRE eram de 0,38%, mas com o processo negocial desencadeado, com a intervenção do vereador David Galego da UMA NOVA ATITUDE foi possível fixar a taxa de IMI para 2018 em 0,375%.

**AFINAL já em 2018 a UMA NOVA ATITUDE conseguiu que os Redondenses beneficiassem de uma taxa de IMI mais favorável que a que o PCP e o MICRE propuseram!**



*Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, a fixação das taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), durante o ano económico-financieiro de 2017, em:*  
- 0,38 % para os prédios urbanos;

O Senhor Presidente da Câmara informou que foi apresentada, pelo Senhor Vereador David Grave, uma proposta de introdução deste ponto na ordem do dia, para fixação da taxa de IMI para 0,38%, não foi contemplada, porque já estava prevista a inclusão do ponto pelo Senhor Presidente.

**Chega de Demagogia do PS  
e do PCP  
Vamos Fazer Contas!**

## TAXA DO IMI para 2019



PS Redondo

14 de Novembro às 20:30 - 6

Resumo da intervenção do vereador Luís Faleiro na reunião de Câmara de 7 de novembro de 2018:

O PS apresentou uma proposta para redução do IMI de 0,375% para 0,30% mas foi rejeitada com 4 votos (Micre, CDU, PPD-PSD/CDS-PP), tendo sido aprovada a proposta apresentada pelo MICRE, com o voto favorável do vereador da coligação UNA PPS-PSD/CDS-PP, proposta esta que é a mais onerosa para os municípios proprietários de imóveis. Mais uma vez o MICRE se apoia num outro partido da oposição para fazer aprovar as suas medidas.

Zeca Faleiro Filipe Torrado e 6 outras pessoas

9 partilhas

**A UMA NOVA ATITUDE lamenta e repudia estas Afirmações do PS Redondo:**

- Em primeiro lugar porque afirmam que o UMA NOVA ATITUDE votou favoravelmente a proposta mais onerosa para os municípios, quando já ficou provado que tal não corresponde à verdade. "É fazer a conta" .....
- Em segundo lugar porque a UMA NOVA ATITUDE tem como único propósito tomar as medidas que melhor beneficiam os municípios Redondenses.  
Não é muleta do MICRE nem de NINGUÉM! .

**Chega de Demagogia do PS  
e do PCP  
Vamos Fazer Contas!**

## TAXA DO IMI para 2019

A UMA NOVA ATITUDE não pode deixar de referir que a proposta, de última hora, apresentada pelo PS (0,30%) é aparentemente incongruente. Parece aliás ter laivos de Populismo!

Vejamos que em Novembro de 2017:

- O vereador do PS afirmava na sua declaração de voto sobre a redução da taxa de IMI no ano anterior que "foi-nos apresentada uma redução que consideramos adequada para já, tendo em vista o equilíbrio financeiro da Autarquia...."

Declaração de Voto do Senhor Vereador Luis Faleiro

"O partido socialista tem vindo a apresentar nos seus programas eleitorais a redução da taxa de IMI, porque desde sempre entendeu que existiam condições para que tal acontecesse sem afetar as receitas da autarquia, mais uma pretensão que não vimos satisfeita no mandato anterior, mas que agora, e porque o cenário político é outro, foi-nos apresentada uma redução que consideramos adequada para já, tendo em vista o equilíbrio financeiro da autarquia sem colocar em causa o dia-a-dia da mesma.

Estamos na política para participar com responsabilidade, com respeito, com frontalidade com empenho para benefício das pessoas, não somos populistas, e o que temos vindo a dizer e a escrever mantemos, temos que investir nas pessoas, desagravar a carga fiscal dos nossos munícipes é um bom exemplo disso."

**Chega de Demagogia do PS  
e do PCP  
Vamos Fazer Contas!**

## TAXA DO IMI para 2019

Vejamos que em Outubro de 2018:

- O PS mostrava-se preocupado por a Câmara de Redondo ser a 7.ª do país com Maior Desequilíbrio Orçamental.



PS Redondo  
5 de Outubro

O MICRE sempre fez acreditar que a saúde financeira da CMR era boa e não tinha dívidas.

Não ter dívidas nem sempre é bom pois pode ser sinal de que não se investe

O orçamento da CMR passa de 8M€, dos quais mais de 3,5M€ são gastos com vencimentos (onde se inclui pagamentos à SS)

No nosso concelho só há obras quando há fundos comunitários. os quais são cada vez menos destinados a obras como acontecerá com o programa 20/30.

Esta notícia revela bem a má gestão da CMR e mostra que afinal a CMR é a 7ª. em 308 municípios com maior desequilíbrio orçamental  
Cai assim por terra mais uma mentira que andaram a vender durante 30 anos. é que na realidade, o que parecia, afinal não é



**Chega de Demagogia do PS  
e do PCP  
Vamos Fazer Contas!**

## **TAXA DO IMI para 2019**

**A proposta do PS que retira imediatamente quase 90.000 € às receitas do município quando foi o próprio PS que se mostrou bastante preocupado com o equilíbrio orçamental do Município.**

Consideramos que a redução do IMI é uma decisão que deve ser tomada com responsabilidade e de forma gradual pois tem um forte impacto na redução das receitas, tanto da Câmara Municipal, como nas Juntas de Freguesia.

A aplicação gradual desta medida permite que tanto a Câmara como as Freguesias ajustem os seus orçamentos, nomeadamente na redução da despesa, ou na obtenção de novas receitas, que permitam acomodar o impacto da redução do imposto cobrado em sede de IMI.

É esta a forma como a UMA NOVA ATITUDE (Coligação PPD/PSD. CDS-PP) está na política, com coerência e responsabilidade.

**Chega de Demagogia do PS  
e do PCP  
Vamos Fazer Contas!**

## **TAXA DO IMI para 2019**

A chegada da equipa da UMA NOVA ATITUDE (Coligação PPD/PSD. CDS-PP) coincidiu com a perda da histórica maioria absoluta, primeiro de um PCP que governou mais de 2 décadas, e à posteriori do MICRE, seja agora possível reduzir, de forma robusta, a carga fiscal que incide sobre os rendimentos das famílias Redondenses.

Que fique bem vincado que esta postura atual das forças políticas com vista à redução gradual e sucessiva da taxa de IMI é algo que nos tempos das maiorias absolutas do PCP/MICRE, nunca ambos tinham permitido que fosse posto em prática.

**Chega de Demagogia do PS  
e do PCP  
Vamos Fazer Contas!**

## TAXA DO IMI para 2019

Cálculo do Valor Patrimonial dos Prédios Urbanos: **114 426 531,76 €**

Para compreender a diferença existentes entre a proposta aprovada pela UMA NOVA ATITUDE face à proposta do PCP, é necessário calcular o valor patrimonial tributável.

Em 2017 com uma Taxa de IMI de 0,425%, o Município de Redondo obteve uma receita de 596.062,07 € em IMI.

Município	Valor	Descrição
Redondo	596.062,07	Recarga do Município

**Chega de Demagogia do PS  
e do PCP  
Vamos Fazer Contas!**

## TAXA DO IMI para 2019

Dos **596.062,07 €** de receita do Município referente a IMI do ano 2017, **109.749,31 €** foram transferidos para as Freguesias, dado que são receitas das freguesias, de acordo com o ponto 1 do Art.º 23º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, o produto da receita do Imposto Municipal de Imóveis (IMI), sobre prédios rústicos e uma participação no valor de 1% da receita do IMI sobre prédios urbanos.

Descrição	Valor	Descrição
- Transferências para as Freguesias	109.749,31	

Para determinar o valor do IMI sobre os prédios urbanos, o pior cenário é considerar que o valor de 486.312,76 € representa imposto sobre prédios urbanos, sendo os restantes 109.749,31 € imposto sobre prédios rústicos os quais perfazem o já referido imposto total de 596.062,97 €.

**Chega de Demagogia do PS  
e do PCP  
Vamos Fazer Contas!**

## TAXA DO IMI para 2019

É irrelevante o valor de 1% atrás referido, e o seu impacto apenas faria com que os valores transferidos para as Freguesias relativo a IMI sobre os prédios rústicos fossem um pouco menores (103.749,31 €), que complementado com os cerca de 5.000 € correspondentes ao 1% sobre os prédios urbanos totalizava os já referidos 109.749,31 €.

Utilizamos o valor referente ao pior cenário (de imposto sobre prédios urbanos cobrado), sendo certo que o valor real deverá aproximar-se dos 491.312,76 € de IMI cobrado sobre os prédios urbanos.

Fica claro que este é o cenário menos favorável na obtenção do valor do IMI dos Prédios Urbanos, e que de outra forma esse valor seria superior aos 486.312,76 € (os cerca de 491.312,76 €) tendo em conta que seria obtido pela aplicação da taxa de IMI a um valor patrimonial ainda superior.

**Chega de Demagogia do PS  
e do PCP  
Vamos Fazer Contas!**

## TAXA DO IMI para 2019

<b>Valor Total das Receitas de IMI em 2017</b>	<b>596 062,07 €</b>
Valor de IMI Cobrado nos Prédios Rústicos	109 749,31 €
Valor de IMI Cobrado em 2017 nos Prédios Urbanos (taxa de 0,425%)	<b>486 312,76 €</b>
Valor Patrimonial dos Prédios Urbanos em 2017 (486 312,76 € / 0,425%)	<b>= 114 426 531,76 €</b>

**Chega de Demagogia do PS  
e do PCP  
Vamos Fazer Contas!**

Declaração de voto nº 2

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2019

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes .....	6.921.438,56	Correntes .....	6.181.199,89
De capital .....	2.127.231,44	De capital .....	2.867.470,11
<b>Total</b>	<b>9.048.670,00</b>	<b>Total</b>	<b>9.048.670,00</b>
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
<b>Total Geral</b>	<b>9.048.670,00</b>	<b>Total Geral</b>	<b>9.048.670,00</b>

**Orçamento de 2019:**

- É um orçamento que aloca 32% das despesas a investimento (2018 <30%)
- É um orçamento um pouco melhor que o de 2018 - incluí variadas sugestões da UMA NOVA ATITUDE em investimento e dinamização económica.
- É ainda um orçamento **desequilibrado**, sem os principais compromissos para o desenvolvimento económico do concelho de Redondo.

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2018

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes .....	6.803.359,05	Correntes .....	6.983.664,81
De capital .....	1.621.014,00	De capital .....	2.460.488,19
<b>Total</b>	<b>8.424.373,05</b>	<b>Total</b>	<b>9.444.152,99</b>
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
<b>Total Geral</b>	<b>8.424.373,05</b>	<b>Total Geral</b>	<b>9.444.152,99</b>

O Orçamento de 2019 não é ainda o que o nosso Concelho precisa, mas regista uma melhoria comparativamente a 2018, a **UMA NOVA ATITUDE** entendeu manter o mesmo sentido de voto.

**O projeto da UMA NOVA ATITUDE é um projeto de Liderança!  
Temos que ser coerentes e responsáveis!**

Para se liderarem instituições municipais é essencial dar garantias aos vários interlocutores locais que a nossa postura é fiável, tem visão de longo prazo e não muda radicalmente ao sabor de populismos ou de demagogia.

Seguramente que ninguém se sentirá tranquilo no seu dia-a-dia se, quem assume os destinos da sua organização, tomar de um ano para o outro uma posição totalmente antagónica carecendo de fundamentação óbvia!

	Orçamento 2018	Orçamento 2019
A Favor	CDU	
A Favor	PS	
Abstenção	UMA NOVA ATITUDE	UMA NOVA ATITUDE
Contra		CDU
Contra		PS

Este é um orçamento mais adequado às atuais necessidades do concelho, **MAS NÃO PROVOCA A NECESSÁRIA RUPTURA COM AS POLÍTICAS DO PASSADO**. Fica muito aquém das naturais ambições dos Redondenses, pelo que entende abster-se.

O GRANDE PROBLEMA NÃO RESIDE EM CONCRETO NO ORÇAMENTO, MAS NA FORMA COMO É EXECUTADO.

**POR ISSO, 2019 SERÁ UM ANO DETERMINANTE! OU REALMENTE A EXECUÇÃO É ASSERTIVA E TRANSPARENTE OU A UMA NOVA ATITUDE, APÓS AS ABSTENÇÕES DE 2018 E 2019 SERÁ INTRANSIGENTE COM O ORÇAMENTO PARA 2020.**

O GRANDE PROBLEMA ESTÁ quando o MICRE continua uma gestão centrada nos interesses dos seus pares, como foi o exemplo da contratação do n.º5 da sua lista, que mereceu o acordo do PCP.

**Haja transparência, objetividade e seriedade política**

São exemplos como este que permitem confirmar que a gestão do município não tem uma linha de rumo, e muito menos uma visão de futuro.

*Quando, durante todo o ano de 2018 o vereador David Galego da UMA NOVA ATITUDE solicitou diversa informação de gestão (nomeadamente balancetes analíticos dos custos, bem como diversa informação sobre como estão a ser utilizados recursos financeiros e humanos do Município) e a mesma informação não é facultada, temos legitimamente que ficar apreensivos sobre a forma como foram geridos os meios financeiros e humanos ao dispor do Sr. Presidente da Câmara.*